



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Escola de Sociologia e Política

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO
EM SOCIOLOGIA E POLÍTICA DA ESCOLA DE
SOCIOLOGIA E POLÍTICA - FUNDAÇÃO ESCOLA DE
SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, MAIO DE 2012

FICHA CADASTRAL

Instituição: FESPSP – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo	
Endereço: Rua General Jardim, 522 Bairro: Vila Buarque – São Paulo – SP – Cep: 01223-010	
E-mail: fespsp@fespsp.org.br	
Sítio na Internet: www.fespsp.org.br	
Razão Social: Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo	CNPJ: 63.056.469/0001-62
Telefone: 3123-7800	Fax: 3123-78900 ramal 831

EXPEDIENTE

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

Conselho Superior

Membros: Angelo Del Vecchio (Presidente)
Pedro Luiz Guerra (Vice-Presidente)
Francisco Aparecido Cordão (Vice-Presidente)
José Carlos Quintela de Carvalho (Vice-Presidente)
Jorge Nagle (Secretário)
Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes
Ubiratan de Paula Santos
Cláudio José de França e Silva
Wagner Marcio Piazzentin Nabuco de Araújo
Marta Teresa da Silva Arretche
Sonia Maria Vanzella Castellar

Diretoria Executiva

Diretor Geral – Waltercio Zanvettor
Vice-Diretor Geral – Romeu Nami Garibe
Diretor Tesoureiro – Almiro Vicente Heitor

Diretoria Acadêmica (Graduação e Pós-Graduação)

Aldo Fornazieri

Unidades de Ensino

Coordenador do Curso Sociologia e Política:	Prof. Rafael de Paula Aguiar Araújo
Coordenadora do Curso de Biblioteconomia: e Ciência da Informação	Profa. Valéria Martins Valls
Coordenador do Curso de Administração:	Prof. Silvio José Moura e Silva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 A FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO E O CURSO DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA.....	5
2 CENÁRIO	9
3 CONCEPÇÃO DO CURSO DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DA ESP	12
4 PERFIL DO BACHAREL EM SOCIOLOGIA E POLÍTICA.....	15
5 CONTEÚDOS CURRICULARES	21
6 GRADE CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM SOCIOLOGIA E POLÍTICA: CURRÍCULO PLENO (MATUTINO E NOTURNO)	24
7 AVALIAÇÃO	33
8 GRADE CURRICULAR	35
9 SÚMULA DAS DISCIPLINAS.....	37
10 EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM CONFERIDOS ...	43
11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44
12 CORPO DOCENTE.....	62
13 INFRAESTRUTURA.....	69

APRESENTAÇÃO

A elaboração do projeto pedagógico do Curso de Sociologia e Política da Escola de Sociologia e Política de São Paulo foi norteada pelo Parecer nº CNE/CES 492/2001 que estabelece as diretrizes curriculares para os cursos de Ciências Sociais – (Antropologia, Política e Sociologia), pelo Parecer CNE/CP 28/2001 e pela resolução do CNE/CES 17/2002, bem como por outras resoluções afins. As experiências e anseios dos docentes na melhoria do ensino-aprendizagem de Sociologia e Política integram igualmente este projeto.

1 A FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO E O CURSO DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA

Fundada em 1933, a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo é a pioneira no Estado no ensino e pesquisa no campo das Ciências Humanas, oferecendo inicialmente o curso de graduação em Sociologia e Política.

O projeto, anunciado no Manifesto dos fundadores da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo divulgado em 27 de maio de 1933, era ambicioso, mas as primeiras aulas foram ministradas em condições modestas, nas salas emprestadas à noite pela Escola de Comércio Álvares Penteado, no tradicional largo São Francisco. Só em 1954 seria ocupado, em tempo integral, o casarão da rua General Jardim. Assim, entre as duas datas, consolidou-se o prestígio da Escola de Sociologia e Política.

O reconhecimento oficial pelo governo paulista como instituição de utilidade pública veio em 1938. No ano seguinte, a ESP foi incorporada à Universidade de São Paulo, como instituição complementar autônoma, *status* que manteve até o início da década de 1980. Foi o conteúdo pedagógico, porém, que garantiu à Escola o respeito e a admiração dos meios intelectuais brasileiros.

O modelo institucional era europeu, mas o corpo docente e o perfil curricular foram marcados pela influência norte-americana. Sob o comando do diretor Cyro Berlinck, foram recrutados professores originários da Escola de Chicago, em torno da qual, a partir da década de 1920, se estabelecera um centro de estudos de Sociologia e Antropologia, notável pelas investigações relativas às condições da vida urbana, com metodologias inovadoras e numa perspectiva de reforma social. Marcos

importantes da trajetória da ESP, nesse período, foram a publicação da revista *Sociologia* (1939-1966) e, em 1941, o início dos cursos de pós-graduação. Paralelamente, começou a desenvolver-se intensa atividade relacionada a estudos e projetos encomendados por órgãos públicos e pela iniciativa privada, que perdura até hoje.

No contexto de seu surgimento, a instituição visava formar uma elite técnica capaz de fornecer quadros à administração pública, que se modernizava. Assim, o conhecimento científico da realidade nacional era visto como base para projetos de intervenção social e/ou de proposição de políticas públicas adequadas à solução dos problemas brasileiros. Desde o início, portanto, a Escola e o curso de Sociologia e Política têm sua atuação voltada para a realidade concreta, fato que se traduz na ênfase dada à pesquisa empírica como essência da atividade científica, distinguindo-se nesse aspecto do ensino do curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, que, fundada um ano mais tarde, baseia-se na transmissão acadêmica do saber de tradição francesa.

A partir de 1939, sob a direção do sociólogo Donald Pierson, o projeto científico e pedagógico da Escola de Sociologia e Política de São Paulo – ESP, ganha nova inflexão, voltando-se mais para o meio acadêmico e menos para o Estado, investindo na formação de profissionais sociólogos treinados para a pesquisa e análise teoricamente fundamentadas. Deste modo, aliou-se à vocação empírica uma maior autonomia na produção do conhecimento.

1.1 Missão da ESP

A missão da Escola de Sociologia e Política é produzir e disseminar conhecimentos, por meio de práticas pedagógicas inovadoras que permitam formar cidadãos competentes e éticos, líderes e profissionais capazes de agir para apresentar soluções aos desafios sociais, políticos e econômicos, contribuindo para o processo de avanço tecnológico, científico e cultural do País. Desta forma, a Escola de Sociologia e Política se propõe a ser um centro de excelência em Ciências Sociais.

1.1.1 Pressupostos

Para que se realize a Missão, têm-se como pressupostos:

- uma estrutura de curso que se adapte às transformações econômicas, sociais, culturais e políticas no intuito de formar profissionais, pesquisadores e educadores atualizados;
- uma formação teórica, prática e comportamental que busque o equilíbrio entre as bases humanística e científica do conhecimento;
- a crença na possibilidade de, por meio do processo escolar/educacional, transformar e aperfeiçoar o convívio humano.

1.2 Objetivos da ESP

O curso de Sociologia e Política da Escola de Sociologia e Política tem como eixo condutor o tema “Estado e Desenvolvimento no Brasil” a partir do qual emanam as linhas de estudo e pesquisa:

- a) Políticas Públicas;
- b) Cultura Política;
- c) Identidade e Cultura;
- d) Organizações, instituições e processos políticos e sociais; e
- e) História e desenvolvimento das Ciências Sociais no Brasil.

A partir do tema e das linhas, a ESP enquanto Instituição de Ensino Superior tem por objetivos:

- formar pesquisadores e educadores aptos a participarem do processo de desenvolvimento brasileiro, colaborando para a formação contínua da sociedade e propondo soluções para os problemas nacionais;
- incentivar a pesquisa e o desenvolvimento da Sociologia e das Ciências Sociais aplicadas em busca de compreensão e intervenção social;
- incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas;

- estimular a criação e a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, democratizando o saber através do ensino ou de outras formas de comunicação;
- estimular a investigação, o conhecimento e a problematização dos fenômenos sociais, políticos, econômicos e culturais da contemporaneidade, mormente os nacionais e regionais;
- prestar serviços especializados à comunidade estabelecendo relações de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

2 CENÁRIO

O debate no qual se insere o curso de Sociologia e Política tem como cenário geral o contexto da globalização e seus impactos nas esferas econômica, política, social, cultural, étnica e religiosa, bem como nas novas formas e técnicas organizacionais e informacionais da contemporaneidade.

Não obstante, a crise econômico-financeira do fim deste decênio é um exemplo singular de como os impactos da globalização se processam na configuração de um mundo interdependente. Neste sentido, buscar compreender as interações, relações e interdependências globais e seus impactos sobre a realidade nacional, regional e local é um dos principais objetivos do curso de Sociologia e Política.

Assim, orientada pelo eixo temático “Estado e Desenvolvimento no Brasil” a Escola de Sociologia e Política tem o intuito de oferecer uma formação que capacite o indivíduo a compreender a ambivalência e a complexidade do mundo contemporâneo, possibilitando um entendimento realista acerca do papel das instituições estatais para o processo de planejamento e desenvolvimento econômico, político e social das nações.

Neste sentido, a estrutura curricular do curso focalizará a Sociologia e as Ciências Sociais aplicadas, articuladas com formação didático-pedagógica de modo que, o futuro cientista social possa orientar seus interlocutores para a compreensão do processo social brasileiro e para possíveis intervenções nesta realidade.

Deste modo, a compreensão das interações e dos múltiplos condicionamentos da globalização sobre o Estado e a sociedade brasileiros, bem como as respostas que ambos apresentam ou podem apresentar a estes condicionamentos é uma decorrência prática de atuação do eixo temático da ESP neste cenário.

Neste sentido, levando em consideração a conclusão que decorre do presente cenário, a ESP orientar-se-á na formação de pesquisadores e profissionais da área das Ciências Sociais que sejam capazes de intervirem nos setores público e privado, bem como nas organizações sociais, capacitando-os a lidar com a complexidade social do nosso tempo, de modo que possam oferecer respostas e

proposições adequadas aos problemas inerentes à dinâmica das transformações sociais contemporâneas.

Ademais, a Escola de Sociologia e Política deve, também, formar intelectuais capacitados a produzir teoria social, com o objetivo de orientar a produção de conhecimento e intervenções em Ciências Sociais, conferindo também à instituição o papel de estabelecer uma interação entre teoria e prática.

2.1 Mercado de Trabalho do bacharel em Sociologia e Política

A característica central do mercado de trabalho atual se define pela mobilidade e pela produção flexível, configurando relações específicas nesta e em várias áreas de atividade. As inovações científico-tecnológicas interpõem alta dinâmica ao setor produtivo e as demandas de consumo, que retroagem dinamizando ainda mais a produção. Neste cenário, definido pelas inovações tecnológicas, que caracterizam a Sociedade de Informação, o fator dinâmico da produção de renda e riqueza é o conhecimento.

Com estas características marcantes do nosso tempo, o que se impõe aos profissionais das mais variadas áreas é uma aquisição permanente de conhecimento e o desenvolvimento contínuo de novas habilidades. A sociedade atual se caracteriza por uma mobilidade acentuada da força de trabalho, ocasionada pelo crescimento dos setores informal e terciário. Portanto, um mercado de trabalho em mudança, seletivo e flexível exige um novo perfil de profissional, capaz de refletir sobre o seu fazer, adaptável às novas situações e, por isso, tendo que desenvolver novas habilidades.

Hoje, mais do que em outro momento, o cientista social tem que estar preparado para trabalhar no processo de produção, compreensão, análise, formulação e disseminação de conhecimento relativo às realidades incursas nas Ciências Sociais.

Ademais, a emergência de novas dinâmicas sociais, bem como do fenômeno da globalização e dos impactos das novas tecnologias, exigem uma crescente capacidade de produção de pesquisa que gere saber científico capaz de compreender a complexidade que marca a contemporaneidade.

2.2 Campo de Trabalho

Os bacharéis em Sociologia e Política (Ciências Sociais) se caracterizam como profissionais pesquisadores; produtores e disseminadores de conhecimento; analistas sociais e políticos; planejadores e gestores sociais na esfera pública, privada e nas organizações sociais; formuladores e planejadores de políticas públicas; formuladores e planejadores de projetos de gestão de informação e de recursos humanos; analistas e consultores de política e mercado internacionais.

Do ponto de vista da continuidade, o egresso do curso de graduação em Sociologia e Política (Ciências Sociais) pode prosseguir seus estudos nos cursos de pós-graduação *lato sensu* da FESPSP, assim como nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, acadêmico ou profissional, em outras Instituições de Ensino Superior.

3 CONCEPÇÃO DO CURSO DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DA ESP

O curso de Sociologia e Política da ESP tem como concepção ministrar e produzir conhecimento, capacitando pesquisadores para oferecer interpretações cognitivas, analíticas e interpretativas às intervenções em áreas afins, bem como para soluções de problemas inerentes à complexidade dos processos das esferas pública e privada.

A partir da complexidade social, política, econômica e cultural no âmbito nacional, regional e local, considerando suas interações com a globalização, o curso procura desenvolver um trabalho interdisciplinar que agrega conhecimentos alinhados, teóricos e produzidos empiricamente. Busca-se oferecer aos alunos um aprendizado abrangente das realidades sobre as quais se propõem investigar.

Neste sentido, a formação de bacharéis em Sociologia e Política pretendida pela ESP tem como suporte o conhecimento acumulado nas áreas das Ciências Sociais e procura a atualização constante de conteúdos teóricos e de novos métodos de pesquisa, bem como de ensino-aprendizagem.

O curso de bacharelado em Sociologia e Política da FESPSP, fiel ao Programa de Fundação da Escola Livre de Sociologia e Política e à tradição de seus anos de formação, pretende enfatizar a Sociologia, as Ciências Sociais aplicadas e as práticas educacionais, articulando-as com:

1. a Sociologia e as Ciências Sociais aplicadas, orientadas para a pesquisa empírica, ancorada em uma sólida formação nas teorias sociológicas e nas demais teorias do campo de conhecimento social;
2. a Sociologia e as Ciências Sociais orientadas pelo espírito nacional, ou seja, o programa do curso de Sociologia e Política da FESPSP deve conferir estatuto de preeminência ao estudo do Estado e da Sociedade Brasileiros em suas dimensões histórica, organizacional, institucional, econômica e cultural;
3. a Sociologia e as Ciências Sociais articuladas com a formação pesquisadores, no sentido de um saber profissional

crítico e competente, preocupado com a democratização do conhecimento.

Neste sentido, entende-se que as Ciências Sociais devem ser aplicáveis para a resolução de problemas da sociedade, para transformar realidades e servir de instrumento e de suporte para as ações dirigentes no âmbito social, econômico e governamental. Deste modo, a Sociologia e as Ciências Sociais aplicadas devem ser concebidas como campo teórico que é suscetível de aplicação prática, capaz de fornecer explicações através da investigação científica. Como consequência, o aluno que se pretende formar obtém perfil apto para a pesquisa social. Para isto é preciso que tenha um sólido conhecimento das teorias sociais e um concreto domínio dos métodos e das técnicas de pesquisa científica no campo social.

3.1 Objetivos Gerais do Curso de Sociologia e Política

Capacitar o egresso, numa perspectiva de formação multidisciplinar e abrangente, a responder com eficácia às demandas de produção de pesquisas, de análises, interpretações e conhecimentos colocados pela sociedade. Com isso, o curso tem por objetivo possibilitar ao egresso intervenções como pesquisador, docente, mediador, gestor e produtor de conhecimentos analíticos e propositivos a respeito da complexidade social, política e cultural.

3.2 Objetivos Específicos do Curso de Sociologia e Política

O curso de Sociologia e Política da ESP objetiva formar profissionais que:

- respeitem e trabalhem a diversidade existente entre as pessoas;
- incentivem atividades de enriquecimento cultural nos contextos de sua atuação;
- desenvolvam práticas investigativas;
- elaborem e executem projetos para solucionar problemas sociais;
- utilizem novas metodologias, estratégias e materiais de apoio;
- desenvolvam hábitos de colaboração e trabalho em equipe;
- encaminhem, intercedam e orientem a formação e a busca de capacidades autônomas nas pessoas e grupos sociais específicos;

- estimulem a aquisição de conhecimentos, informações e educação contínua nas pessoas e nas comunidades.

3.3 Duração

O curso de graduação em Sociologia e Política da ESP, na modalidade de bacharelado, tem duração de quatro anos, distribuídos em oito semestres. A carga horária total do curso, incluindo atividades complementares, é de 3080 (três mil e oitenta) horas aula. Deste total 2032 (duas mil e trinta e duas) horas aula são destinadas às disciplinas de Ciências Sociais; 848 (oitocentas e quarenta e oito) horas aula às disciplinas de Prática de Pesquisa Científica e; 200 (duzentas) horas aula às Atividades Complementares. Com a disciplina optativa de “Educação e Língua Brasileira de Sinais”, a carga horária poderá totalizar 3120 (três mil cento e vinte) horas aula.

3.4 Habilitação

O curso dá direito à habilitação de Bacharel em Sociologia e Política (Ciências Sociais).

3.5 Organização Didático-pedagógica

- Vagas Ofertadas Atualmente: 175
- Período Noturno: 115
- Período Diurno: 60
- Duração do curso: 8 períodos (4 anos), com integralização de no máximo 14 períodos (7) anos;
- Regime de matrícula: semestral;
- Ingresso no curso: anual através de processo seletivo FESPSP.

4 PERFIL DO BACHAREL EM SOCIOLOGIA E POLÍTICA

No artigo 2º da Resolução CNE/CES 17, de 13/03/2002, que dispõe sobre os requisitos da elaboração do projeto pedagógico do curso, o primeiro item a ser explicitado é o do perfil dos formandos nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura. O parecer CNE/CES 492/2001 (Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia) estabelece o que segue sobre o Perfil dos Formandos:

- professor de Ensino Fundamental, de Ensino Médio e de Ensino Superior;
- pesquisador seja na área acadêmica ou não;
- profissional que atue em planejamento, consultoria, formação e assessoria junto a empresas públicas, privadas, organizações não governamentais, governamentais, partidos políticos, movimentos sociais e atividades similares.

Com base nas resoluções do CNE explicitamos o seguinte perfil para o formando na modalidade de Bacharelado em Sociologia e Política (Ciências Sociais) da FESPSP:

1. O aluno, ao concluir o curso, deverá apresentar a capacidade de: a) pesquisar dados, formular e planejar projetos de soluções nos campos social, educacional e político; b) interagir com meio social no qual trabalha; c) usar os recursos tecnológicos e as metodologias da gestão social para a melhora da vida da população e desenvolvimento humano, social, político e econômico do país; d) desenvolver análises críticas e compreensivas, de maneira que ao mesmo tempo em que se abre ao novo, saiba fazê-lo criticamente, desenvolvendo os aspectos de interesse para a sua atividade profissional e propondo soluções para os problemas, dilemas e desafios; e) saber desempenhar sua profissão de forma contextualizada e em equipe, com profissionais não só de sua área, como também de outras áreas.

2. O bacharel deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de sociólogo, em todas as suas dimensões, o que pressupõe o domínio da natureza do conhecimento sociológico, político e antropológico e das práticas essenciais de investigação, produção, transmissão e difusão de conhecimentos. Deverá estar em condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento no que diz respeito à pesquisa, análise e planejamento.

Destarte, é necessário enfatizar que o parecer do CNE/CES aponta para a possibilidade de desenvolver uma concepção de curso que seja capaz de promover uma formação integral do aluno. O currículo proposto tem de assumir a formação integral do sociólogo (cientista social) na modalidade de Bacharelado. Assim, o curso de Sociologia e Política da FESPSP se propõe a oferecer uma formação ao aluno orientada para atender duas dimensões de suas atividades futuras:

1. Formação para a pesquisa: pretende-se que o aluno adquira fundamentos e treinamentos teóricos e metodológicos para atuar nas atividades de pesquisa, seja do ponto de vista da pesquisa acadêmica, seja do ponto de vista da produção de pesquisas aplicadas, tanto da esfera social, quanto da esfera pública da realidade brasileira. Deste ponto de vista, a gestão do curso deverá reforçar as atividades de pesquisa e de realização de trabalhos de campo no desenvolvimento dos Trabalhos Temáticos, no Programa de Iniciação Científica da FESPSP, nas Atividades Complementares e na própria estrutura das disciplinas.
2. Formação para o Mercado de Trabalho: dadas as atividades e os ambientes plurais em que o sociólogo (cientista social) pode atuar, pretende-se que o aluno desenvolva capacidades reflexivas, analíticas, técnico-instrumentais e culturais que o habilitem a interagir e intervir nas diferentes áreas do mercado de trabalho em que pode se inserir tais como, pesquisa acadêmica ou mercadológica; ensino;

planejamento de políticas públicas; planejamento empresarial; serviços de consultoria e assessoria no setor público, privado, partidos políticos, movimentos sociais e no terceiro setor; gestão de recursos humanos, comunicação e mídia; gestão de informação; e elaboração de indicadores sociais.

4.1 Competências e Habilidades Gerais (saber)

O parecer CNE/CES 492/2001 (Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia) define as seguintes competências e habilidades gerais a serem desenvolvidas pelos formandos:

A) Gerais

- Domínio da bibliografia teórica e metodológica básica
- Autonomia intelectual
- Capacidade analítica
- Competência entre teoria, pesquisa e prática social
- Compromisso social
- Competência na utilização da informática

Assim, as competências e habilidades dizem respeito aos conhecimentos de formação geral e cultural que o bacharel em Sociologia e Política (Ciências Sociais) deve possuir para melhor executar suas atividades, dedicar-se à aprendizagem contínua durante toda sua carreira e sobreviver no novo quadro do mercado de trabalho. As competências gerais tornam-no um profissional mais qualificado, com um amplo espectro de conhecimentos e abordagens, possibilitando-o a atuar de forma mais eficiente, ser bom comunicador, capaz de construir em equipe e agregar valor ao seu trabalho. A competência na utilização da informática deve ter um sentido transversal, abrangendo as várias disciplinas. Nas disciplinas de Estatística Aplicada às Ciências Sociais e Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais deve ser dada especial ênfase no aprendizado do manejo de tecnologias de análise preditiva e de software orientados para pesquisas, a exemplo do SPSS.

As competências e habilidades que o curso de Sociologia e Política da FESPSP desdobra do parecer do CNE/CES são:

- Uso correto da língua portuguesa para expressar-se de maneira clara e profícua e para estruturar pensamento próprio;
- Capacidade de desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao campo social;
- Apreensão de conteúdos dos mais variados graus de complexidade;
- Capacidade de reelaborar os conteúdos e inseri-los na prática cotidiana;
- Entendimento dos mecanismos que dirigem os relacionamentos humanos;
- Compreensão da dinâmica subjacente à constituição dos grupos sociais;
- Identificação e compreensão da missão e papel social da profissão;
- Compreensão e valorização do conhecimento social e da informação como recursos;
- Comunicação adequada em situações do cotidiano para apropriação de conhecimentos e informação através de línguas estrangeiras;
- Mobilização de saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do cotidiano;
- Uso adequado de linguagens das diferentes áreas do saber social, sociológico, político, antropológico, histórico, filosófico, econômico, cultural, científico e tecnológico para se expressar;
- Capacidade de estabelecer diálogo com outras áreas do conhecimento e com as disciplinas que fazem parte das Ciências Humanas;
- Adoção de metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas aos objetivos visados.

4.2 Competências Específicas (saber fazer)

As competências específicas estão relacionadas com a bagagem de conhecimentos que o bacharel em Sociologia e Política (Ciências Sociais) deve ter nas áreas que dizem respeito à coleta, organização, busca e manuseio adequado de recursos de conhecimentos e informações e a capacidade de utilizá-las como base para proporcionar serviços e produtos aptos a responderem a demandas dos setores público, privado e do terceiro setor.

Nesse contexto, põem-se em relevo as seguintes competências:

- utilização de conhecimentos, metodologias e tecnologia apropriados para gerir, organizar, propor soluções, projetos, serviços e intervenções na complexidade social;
- desenvolvimento de práticas pedagógicas geradoras de condições para a compreensão e apreensão da complexidade social;
- compreensão e domínio do processo de transferência de conhecimentos e metodologias e tecnologias sociais;
- manejo e utilização de fontes e recursos de tecnologias sociais e metodologias sociais gerais e especializados;
- intervenção e agregação de valor nos processos de geração, transferência e uso de conhecimentos e tecnologias sociais em todo e qualquer ambiente;
- realização de pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso de conhecimentos, metodologias e tecnologias sociais e educacionais.

4.3 Habilidades Específicas

- Domínio de conceitos relativos às Ciências Sociais;
- Desenvolvimento pesquisas sociais aplicadas;
- Realização de reflexões, análises e interpretações da complexidade social e das relações humanas, envolvendo o ser cognitivo, psicológico e socialmente compreendido;
- Desenvolvimento e proposição de projetos organizacionais e de soluções de problemas nas esferas educacional, pública, privada e no terceiro setor;
- Realização de diagnósticos e pesquisas quantitativas e qualitativas para dimensionar problemas e soluções;
- Realização de avaliações periódicas das necessidades da clientela, usando instrumentos de investigação, tais como questionários, grupos focais e entrevistas de informantes chaves;
- Realização de avaliações das necessidades educacionais sob o ponto de vista das relações sociais;

- Estabelecimento de relações entre as necessidades detectadas e os serviços proporcionados;
- Crítica, investigação, proposição, planejamento, execução e avaliação de recursos, produtos e serviços sociais e educacionais;
- Processamento da informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão, e transposição didática da informação;
- Realização de processos interativos mediante o uso de capacidades discursivas.

4.4 Requisitos Atitudinais (saber atuar)

- Dinamismo
- Entusiasmo
- Iniciativa
- Criatividade
- Liderança
- Responsabilidade
- Bom relacionamento interpessoal
- Flexibilidade às mudanças
- Trabalho em equipe
- Formulação
- Proposição
- Trabalho sob pressão
- Aprendizagem contínua
- Conduta ética

5 CONTEÚDOS CURRICULARES

O parecer CNE/CES 492/2001 (Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia) estabelece as seguintes orientações para a definição dos Conteúdos Curriculares: “O currículo será organizado em torno de três eixos: formação específica, formação complementar e formação livre.

Essa proposta está ancorada em uma concepção que privilegia a especificidade da formação no curso, reforçando a integração entre as áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia, ao mesmo tempo em que possibilita a abertura para o conhecimento em outras áreas. Recusando a especialização precoce, o que se propõe é o estabelecimento de conjuntos de atividades acadêmicas definidos a partir de temas, linhas de pesquisa, problemas teóricos e sociais relevantes, bem como campos de atuação profissional.

Enfatizadas as orientações gerais do MEC, o curso de Sociologia e Política da FESPSP dará ênfase ao desenvolvimento das Ciências Sociais aplicadas e a uma concepção didático-pedagógica, com foco nas seguintes etapas de formação:

Primeira Etapa - Formação Básica

A meta é fornecer subsídios teóricos, conceituais e metodológicos visando proporcionar a introdução do aluno ao estudo das Ciências Sociais. Assim, confere-se ênfase aos conceitos e fundamentos constitutivos das disciplinas da formação específica. Esta etapa visa também promover uma ambientação do discente ao ambiente universitário, reforçando os aspectos do domínio da língua, da leitura, da análise e produção textual, bem como, os aspectos de levantamentos bibliográficos, fichamentos de textos e normalização de trabalhos acadêmicos. Esta etapa abrange o primeiro e o segundo semestres.

Segunda Etapa - Introdução à Pesquisa Científica

A meta é oferecer conteúdos múltiplos, interdisciplinares, para a formação do cientista social que atuará como pesquisador. Para isto busca-se uma articulação das disciplinas da formação específica com as disciplinas da formação complementar pela mediação das disciplinas metodológicas com o objetivo de introduzir o aluno à pesquisa científica. Dessa forma, desenvolve-se com o aluno a

relação sujeito-objeto, o recorte do objeto de pesquisa e a elaboração do projeto de pesquisa. Esta etapa, que abrange o terceiro e o quarto semestre, é complementada com o aprendizado das técnicas de pesquisa qualitativa, aplicação das técnicas, sistematização e análise de dados qualitativos, elaboração de relatório de pesquisa.

Terceira Etapa - Aplicação da Pesquisa Científica

A meta é oferecer disciplinas que articulem o estudo dos problemas urbanos e do Estado no eixo da formação específica com os métodos de estudos quantitativos das disciplinas metodológicas, levando o aluno à aplicação de práticas de pesquisa. Para isto, enfatizam-se os métodos e técnicas quantitativos e estatísticos aplicados às Ciências Sociais, bem como o aprendizado de elaboração de questionários, amostragem, aplicação de questionários, sistematização e análise de dados quantitativos, uso de tecnologias de análise e predição de dados, uso do SPSS e elaboração de relatório de pesquisa. Esta etapa se concentrará no quinto e sexto semestres.

Quarta Etapa - Desenvolvimento e Conclusão de Projeto de Pesquisa

A meta é oferecer um conjunto de disciplinas, tanto no eixo da formação específica, quanto no eixo da formação complementar, orientadas para o estudo da realidade brasileira, tendo como suporte de análise e pesquisa os conceitos e técnicas desenvolvidos nos semestres anteriores. Esta etapa, desenvolvida no sétimo e oitavo semestres, deve articular-se com o desenvolvimento e finalização do Trabalho de Conclusão de Curso, expressão das escolhas de temas e objetos de pesquisa aos quais o aluno se dedicou nas disciplinas e nos Trabalhos Temáticos. A centralidade das disciplinas orientadas para o estudo da realidade brasileira deve servir como indicativo da ênfase do curso no estudo e pesquisa de temas vinculados ao eixo Estado e Desenvolvimento no Brasil.

Dessa forma, a grade curricular será elaborada apresentando uma proposta de desenvolvimento de curso, que se apóia nas Diretrizes Curriculares elaboradas pelo CNE/CES possibilitando a interligação de prática e conteúdo e buscando a interdisciplinaridade. Nesse sentido, o 1º e 2º semestres conterão as disciplinas de Fundamentação Teórica Geral e Específica, com ênfase em temas, autores e textos clássicos nas várias áreas das Ciências Sociais, as quais darão suporte para o desenvolvimento do curso. Os semestres seguintes concentrarão as disciplinas de

Formação Geral e Específica. Os 3º, 4º, 5º e 6º semestres agregam também às disciplinas as teorias contemporâneas, as disciplinas metodológicas, de pesquisa quantitativa e qualitativa e de conhecimento e uso das tecnologias sociais. Os 7º e 8º semestres agregarão o estudo da realidade brasileira. A ênfase na ciência aplicada deve permear todas as disciplinas e os eixos da formação específica, da formação complementar e formação livre.

6 GRADE CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM SOCIOLOGIA E POLÍTICA: CURRÍCULO PLENO (MATUTINO E NOTURNO)

6.1 Conteúdos Curriculares

O Parecer CNE/CES 492/2001 estabelece a seguinte orientação para os conteúdos curriculares dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais: “O currículo será organizado em torno de três eixos: formação específica, formação complementar e formação livre”.

Seguindo a orientação do parecer CNE/CES, o curso de Sociologia e Política da FESPSP terá a seguinte distribuição de disciplinas:

Eixo da Formação Específica

I SEMESTRE

1. Antropologia I: Introdução ao Estudo do Pensamento Antropológico
2. Sociologia I: Introdução ao Estudo da Sociologia
3. Política I: Filosofia Política Clássica

II SEMESTRE

1. Antropologia II: Antropologia das Diferenças Sociais e Culturais
2. Sociologia II: Teoria Sociológica Clássica
3. Política II: Filosofia Política Moderna

III SEMESTRE

1. Antropologia III: A Tradição Antropológica Francesa e o Estruturalismo
2. Sociologia III: Introdução ao Estudo da Sociologia Contemporânea
3. Política III: Estado e Ideologias

IV SEMESTRE

1. Antropologia IV: Antropologia Contemporânea
2. Sociologia IV: Pensamento Sociológico Contemporâneo
3. Política IV: O Estado e as Teorias da Democracia

V SEMESTRE

1. Antropologia V: Etnologia e Pesquisa em Antropologia
2. Sociologia V: Sociologia do Trabalho
3. Política V: O Estado e os Sistemas Políticos e Partidários

VI SEMESTRE

1. Antropologia VI: Antropologia das Sociedades Complexas
2. Sociologia VI: Sociologia Urbana
3. Política VI: Introdução ao Estudo Política Internacional

VII SEMESTRE

1. Antropologia VII: Antropologia Urbana
2. Sociologia VII: Sociologia da Formação da Sociedade Brasileira
3. Política VII: A Formação e o Desenvolvimento Político do Brasil

VIII SEMESTRE

1. Sociologia VIII: Antropologia Brasileira
2. Sociologia VIII: Pensamento Sociológico Brasileiro
3. Política VIII: Seminários Avançados de Política.

Eixo da Formação Complementar

O eixo da formação complementar do curso de Bacharelado em Sociologia e Política corresponde às disciplinas que fazem parte dos diversos domínios conexos às Ciências Sociais (Filosofia, História, Economia, Letras) e as disciplinas que fazem parte dos domínios da formação metodológica e instrumental (Metodologias, Estatística e atividades práticas). As disciplinas do eixo da formação complementar se distribuem da seguinte forma:

I SEMESTRE

1. Língua Portuguesa
2. Introdução ao Estudo da Filosofia do Conhecimento
3. Introdução ao Estudo da História Moderna

II SEMESTRE

1. Análise e Produção de Texto
2. Filosofia Moral e Ética
3. Introdução ao Estudo da Economia

III SEMESTRE

1. Metodologia das Ciências Sociais
2. Psicologia Social

IV SEMESTRE

1. Introdução ao Estudo da História do Brasil
2. Métodos Qualitativos

V SEMESTRE

1. Estatística Aplicada às Ciências Sociais
2. Pensamento Social e Político Brasileiro

VI SEMESTRE

1. Análise das Políticas Públicas I
2. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais

VII SEMESTRE

1. Análise de Políticas Públicas II
2. Seminário de Pesquisa

VIII SEMESTRE

1. Trabalho de Conclusão do Curso
2. História Econômica do Brasil

6.2 Disciplinas Optativas

A disciplina Educação e Língua Brasileira de Sinais será optativa.

1. Em consonância com o Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005, parágrafo segundo, o curso de Sociologia e Política da FESPSP, oferece a disciplina de Libras em caráter optativo. Caberá à coordenação do curso garantir a oferta da disciplina ao menos em um dos dois semestres de cada ano letivo.

6.3 Disciplinas Práticas

As disciplinas práticas estão assim dispostas:

2. Disciplinas que permitem articular a formação comum de pesquisadores no campo das ciências sociais aplicadas: Introdução aos Métodos e Técnicas de Pesquisa; Metodologia das Ciências Sociais; Métodos Qualitativos; Estatística Aplicada às Ciências Sociais; Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais.

6.4 Atividades Práticas

As Atividades Práticas do curso de Sociologia e Política são constituídas pelos Trabalhos Temáticos e práticas de pesquisa no âmbito das disciplinas. Os Trabalhos Temáticos consistem em pesquisas semestrais, definidas pelo conjunto dos professores de cada semestre, as quais permitem encaminhar o desenvolvimento processual do perfil de pesquisador do aluno. Os Trabalhos Temáticos são realizados preferencialmente em grupo, contribuindo para o desenvolvimento de uma característica importante da pesquisa do nosso tempo, bastante valorizada pelos órgãos de fomento: o trabalho em equipe. Os Trabalhos Temáticos se subdividem em dois momentos:

1. Trabalhos Temáticos para os alunos ingressantes do primeiro e do segundo semestres: os Trabalhos Temáticos do primeiro e segundo semestre tem por objeto de estudo uma obra da literatura brasileira a ser escolhida em comum acordo entre os professores dos semestres, articulados pelo coordenador do curso em atividades interdisciplinares. A partir da escolha da obra, os professores indicarão um tema geral constante na obra para ser desenvolvido pelos alunos. A interdisciplinaridade, neste caso, é entendida como uma prática docente orientada pelo esforço comum que os professores das diversas disciplinas empreenderão junto aos

alunos, visando a integração do conhecimento entre as diferentes áreas. Os Trabalhos Temáticos do primeiro e segundo semestre têm por objetivos: elevar a cultura geral dos alunos, disseminar o hábito da leitura, introduzir os alunos em um ambiente acadêmico de debate intelectual e cultural, modificando a visão com que aportam à FESPSP, gerando um ambiente propício à disseminação de uma cultura de trabalho em equipe e estimulando práticas interdisciplinares entre os professores.

2. Trabalhos Temáticos do terceiro ao sexto semestres: os Trabalhos Temáticos desses semestres serão realizados em grupos ou individualmente e têm por objetivo a elaboração de projetos de pesquisa e o desenvolvimento de pesquisas a partir de temas gerais definidos pelos professores dos semestres, articulados pelo coordenador do curso em atividades interdisciplinares. As disciplinas do eixo metodológico de cada semestre ficarão responsáveis pelos Trabalhos Temáticos, cabendo-lhes exercer a articulação entre os professores e o acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos pelos grupos de alunos.

Por se tratar de um trabalho de pesquisa, seja de construção de um projeto de pesquisa ou de aplicação de técnicas de pesquisa quantitativa ou qualitativa, o Trabalho Temático é um instrumento importante para o desenvolvimento do trabalho das disciplinas metodológicas, cujo foco está na preparação do aluno para as atividades de pesquisa. Dessa forma, ao tornar as disciplinas metodológicas nucleadoras do Trabalho Temático acresce-se de importância a pesquisa e a formação do pesquisador.

- O Trabalho Temático capacita o aluno para a produção de atividades que promovem a interação entre diferentes disciplinas.

Os professores de todas as disciplinas dos semestres deverão dedicar um número mínimo de horas-aula, especificado no programa de disciplina, à orientação dos Trabalhos Temáticos. O conjunto dos professores de cada semestre definirá a modalidade dos Trabalhos Temáticos, os processos de sua implantação e as formas de apresentação dos resultados. Os Trabalhos Temáticos do terceiro ao sexto semestre têm por objetivos: capacitar os alunos a desenvolverem projetos de pesquisa e a organizarem pesquisa de campo e/ou bibliográficas; favorecer o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa em equipe; estimular as pesquisas de campo; estimular os alunos para o desenvolvimento de um espírito inquiridor da realidade, orientado para a solução de problemas postos pela realidade social.

Os Trabalhos Temáticos devem ainda:

- Valorizar os processos enquanto prática de assimilação e aplicação de métodos e técnicas de pesquisa;
- Focalizar temas específicos dentro do campo de abrangência escolhido como objeto de pesquisa, tematização, questionamento ou incursão bibliográfica;
- Os trabalhos devem pautar-se pelos critérios de autenticidade e originalidade;
- A elaboração final dos Trabalhos Temáticos deve ser executada ainda segundo as normas da ABNT.

As atividades práticas, assim, fazem parte da estrutura curricular do curso de Bacharelado em Sociologia e Política da FESPSP. As atividades práticas, definidas em termo de Trabalhos Temáticos, terão avaliações específicas que serão integralizadas às avaliações das disciplinas do respectivo semestre.

6.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

As monografias de Trabalho de Conclusão de Curso devem levar em conta os seguintes elementos:

- São o corolário da conclusão do curso e devem articular as escolhas de temas e objetos de pesquisa científica aos quais o aluno se dedicou no contexto das disciplinas e dos Trabalhos Temáticos;
- Devem focalizar um tema específico bem determinado no campo de abrangência escolhido como objeto de pesquisa, tematização, questionamento ou incursão bibliográfica;
- Devem pautar-se pelos critérios de autenticidade e originalidade;
- Em que pese não ser um trabalho de pesquisa mais extenso, o TCC deve expressar um aprofundamento e investigação adequados e sólidos para que sirvam de indicativos e orientação de trabalhos de pesquisa posteriores a serem desenvolvidos em cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado;
- A execução do TCC deve comportar a elaboração de um projeto que agregue um planejamento personalizado, definição de objeto, justificativa, hipóteses, metodologia, cronograma, exame de bibliografia selecionada. Deve ser executado ainda segundo as normas da ABNT;
- O TCC deve desenvolver-se no próprio interior do curso, particularmente em articulação com as disciplinas metodológicas e com os Trabalhos Temáticos. As horas de atividades práticas das disciplinas devem ser despendidas também em processos de orientação de TCCs. Os TCCs podem comportar projetos de pesquisa em grupo, mas com sua apresentação individual;
- A disciplina “Seminário de Pesquisa” consistirá na preparação do projeto de TCC. A disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso” consistirá na orientação do processo de acabamento do TCC. Ela, contudo, avaliará o

processo do aluno na atividade de finalização do TCC e não o próprio TCC.

O Conselho Acadêmico do curso aprovará um regulamento específico para o Trabalho de Conclusão do Curso, levando em conta as premissas estabelecidas neste Projeto Pedagógico e a conexão do desenvolvimento do TCC com as disciplinas e com os Trabalhos Temáticos.

6.6 Atividades Complementares

A resolução CNE/CES 492/2001 estabelece o seguinte: as atividades complementares devem integralizar a estrutura curricular (com atribuições de créditos), atividades acadêmicas autorizadas pelo Colegiado, tais como: estágios, iniciação científica, laboratórios, trabalhos de pesquisa, trabalho de conclusão de curso, participação em eventos científicos, seminários extra-classe, empresa júnior, projetos de extensão.

A partir desta diretriz, caberá ao Conselho Acadêmico elaborar um regulamento específico para as Atividades Complementares, levando em conta o foco na formação de pesquisadores, com ênfase nas ciências sociais aplicadas.

Quanto aos estágios não curriculares, estes também devem orientar-se pelo presente Projeto Pedagógico. O coordenador do curso designará um supervisor de estágios não curriculares, com o objetivo de viabilizar esta diretriz.

7 AVALIAÇÃO

O parecer CNE/CES 492/CES das Diretrizes para os cursos de Ciências Sociais indica que “os cursos deverão criar seus próprios critérios para avaliação periódica, em consonância com os critérios definidos pela IES à qual pertencem”. Esta indicação, por um lado, diz respeito à avaliação do corpo docente e, por outro, à avaliação dos aspectos institucionais propriamente ditos. Em relação ao corpo docente, o curso de Sociologia e Política deve pautar-se por um padrão qualificado, utilizando procedimentos diversificados, periódicos e sistemáticos, elaborados de modo a contemplar tanto os conhecimentos, competências e habilidades específicos da formação do cientista social na modalidade de Bacharel, como especificidades relativas às avaliações de disciplinas, estágios, atividades complementares e práticas. Quanto à avaliação institucional, o curso seguirá os padrões estabelecidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Em relação à avaliação dos processos de ensino-aprendizagem e dos conteúdos ministrados em sala de aula ela tem que ser compreendida como um elemento de um ciclo pedagógico completo, como bem concebe o professor Jorge Nagle (ex-reitor da UNESP e membro do Conselho Superior da FESPSP). Neste sentido, o que se requer é que o professor deve observar e acompanhar o que ocorre na sala de aula para ter condições de orientar e avaliar. A avaliação deve ser sempre uma averiguação do grau de alcance dos objetivos propostos no plano de ensino. Por isto, a avaliação do aluno, por parte do professor, é também uma auto-avaliação de seu próprio desempenho e instrumento de reprogramação dos objetivos da disciplina. Os professores da FESPSP deverão expressar sempre o conteúdo que ministrarão em plano de ensino formal, no qual, além de constar a identificação, devem constar os objetivos, a ementa, o conteúdo selecionado, a metodologia, a avaliação, a bibliografia e o cronograma de atividades. O plano de ensino deve ser entendido como um compromisso do professor para com o aluno e um caminho que tem um ponto original e um ponto de chegada durante a trajetória da disciplina.

Uma outra face da avaliação deve levar em conta o desenvolvimento integral do aluno no curso de forma autônoma à avaliação disciplinar. O Trabalho Temático deve ser concebido também como instrumento dessa avaliação integral do aluno

pelo conjunto dos professores. A avaliação integral deve levar em conta o fato de que uma deficiência circunstanciada e específica em um determinado conteúdo não pode impedir a progressão do aluno no curso desde que apresente bom desempenho no conjunto dos saberes ministrados em determinado semestre.

8 GRADE CURRICULAR

Disciplinas	Conteúdo em Ciências Sociais/Sociologia	Prática de Pesquisa Científica	Atividades Complementares
1º SEMESTRE			
<i>Língua Portuguesa</i>	28	8	
<i>Introdução ao Estudo da Filosofia do Conhecimento</i>	28	8	
<i>Introdução ao Estudo da História Moderna</i>	60	12	
<i>Antropologia I: Introdução ao Estudo do Pensamento Antropológico</i>	60	12	
<i>Sociologia I: Introdução ao Estudo da Sociologia</i>	60	12	
<i>Política I: Filosofia Política Clássica</i>	60	12	
			25
2º SEMESTRE			
<i>Análise e Produção de Texto</i>	28	8	
<i>Filosofia Moral e Ética</i>	28	8	
<i>Antropologia II: Antropologia das Diferenças sociais e culturais</i>	60	12	
<i>Introdução ao Estudo da Economia</i>	60	12	
<i>Sociologia II: Teoria Sociológica Clássica</i>	60	12	
<i>Política II: Filosofia Política Moderna</i>	60	12	
			25
3º SEMESTRE			
<i>Antropologia III: A Tradição Antropológica Francesa e o Estruturalismo</i>	60	12	
<i>Metodologia das Ciências Sociais</i>		72	
<i>Psicologia Social</i>	60	12	
<i>Política III: Estado e Ideologias</i>	60	12	
<i>Sociologia III: Introdução ao Estudo da Sociologia Contemporânea</i>	60	12	
			25
4º SEMESTRE			
<i>Antropologia IV: Antropologia Contemporânea</i>	60	12	
<i>Introdução ao Estudo da História do Brasil</i>	60	12	
<i>Métodos Qualitativos</i>		72	
<i>Política IV: O Estado e as Teorias da Democracia</i>	60	12	
<i>Sociologia IV: Pensamento Sociológico Contemporâneo</i>	60	12	
			25

5° SEMESTRE			
<i>Antropologia V: Etnologia e Pesquisa em Antropologia</i>	60	12	
<i>Estatística Aplicada às Ciências Sociais</i>		72	
<i>Pensamento Social e Político Brasileiro</i>	60	12	
<i>Política V: O Estado e os Sistemas Políticos e Partidários</i>	60	12	
<i>Sociologia V: Sociologia do Trabalho</i>	60	12	
			25
6° SEMESTRE			
<i>Análise das Políticas Públicas I</i>	60	12	
<i>Antropologia VI: Antropologia das Sociedades Complexas</i>	60	12	
<i>Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais</i>		72	
<i>Política VI: Introdução ao Estudo da Política Internacional</i>	60	12	
<i>Sociologia VI: Sociologia Urbana</i>	60	12	
			25
7° SEMESTRE			
<i>Antropologia VII: Antropologia Urbana</i>	60	12	
<i>Política VII: A Formação e o Desenvolvimento Político do Brasil</i>	60	12	
<i>Sociologia VII: Sociologia da Formação da Sociedade Brasileira</i>	60	12	
<i>Seminário de Pesquisa</i>		72	
<i>Análise de Políticas Públicas II</i>	60	12	
			25
8° SEMESTRE			
<i>Antropologia VIII: Antropologia Brasileira</i>	60	12	
<i>Política VIII: Seminários Avançados de Política</i>	60	12	
<i>Sociologia VIII: Pensamento Sociológico Brasileiro</i>	60	12	
<i>História Econômica do Brasil</i>	60		
<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i>		72	
			25
Totais	2.032	848	200

DISCIPLINAS OPTATIVAS			
Educação e Língua Brasileira de Sinais		40	

9 SÚMULA DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINAS	EMENTAS
1º SEMESTRE	
Língua Portuguesa	O curso oferecerá, o contato sistemático com materiais escritos, preferencialmente referenciais de modo a propiciar condições para recepção organizada do texto bem como permitir a produção de fichamento, resenhas críticas e exercícios monográficos. Pretende também que os alunos utilizem, além de suas variantes dialetais, os preceitos da chamada norma culta.
Introdução ao Estudo da Filosofia do Conhecimento	Noções gerais de filosofia. Introdução à filosofia, compreendendo uma história conceitual da razão, com ênfase na teoria de conhecimento ou epistemologia.
Introdução ao Estudo da História Moderna	O curso tratará dos elementos vitais que conformam o que é conhecido como História Moderna, com ênfase nos processos revolucionários ocorridos nos séculos XVII e XVIII (denominados de <i>revoluções burguesas</i> , tais como são denominados os eventos políticos e sociais que marcaram a vida da Inglaterra, da França, dos EUA e a revolução industrial), relacionando-os ao advento dos regimes representativos e do movimento socialista e, finalmente, fazendo com que tais conhecimentos ocorram em conjunto com a discussão sobre a História enquanto área do conhecimento científico e dos métodos empregados.
Antropologia I: Introdução ao Estudo do Pensamento Antropológico	O curso desenvolverá temas que tratem da descoberta e representação do outro. Assim, serão estudadas as questões da alteridade e seus reflexos nos sistemas explicativos ocidentais, as interpretações das diferenças sociais e culturais. O Evolucionismo será apresentado como a primeira abordagem científica do "outro", além do culturalismo norte-americano. A apresentação desses assuntos terá a preocupação de estabelecer relações com a prática de pesquisa de campo e suas orientações.
Sociologia I: Introdução ao Estudo da Sociologia	Apresentação dos grandes temas que sustentam o surgimento da sociologia como área específica do conhecimento científico. Análise das transformações históricas e da emergência de novos temas/ problemas próprios do mundo moderno e da sociedade de classes, objetos primordiais dessa nova ciência.
Política I: Filosofia Política Clássica	O curso abordará o surgimento da política no mundo grego antigo, as conexões entre a política e o pensamento filosófico dos antigos, o processo da constituição da política como atividade específica e a sua separação da filosofia e da ética religiosa; a política como relação de força. Será dada ênfase nas teorias do contratualismo, às suas variações, e aos fundamentos que procuraram conferir a construção do Estado segundo princípios da separação dos poderes.
2º SEMESTRE	
Análise e Produção de Texto	A disciplina desenvolverá atividades voltadas prioritariamente para a produção do texto de referência, no molde acadêmico. As atividades compreenderão leituras integrais de textos, na configuração referida, bem como exercícios instrumentais que tratem dos problemas mais freqüentes de regência, ortografia, concordância, sinonímia e organização lógica dos parágrafos.
Filosofia Moral e Ética	A disciplina desenvolverá, neste segundo semestre, o estudo de vários tópicos de filosofia geral, como epistemologia, ética e estética, inseridos em seu contexto histórico, levando em conta sua apreciação por comentaristas modernos e contemporâneos.
Antropologia II: Antropologia das	O curso desenvolverá temas que tratem das teorias antropológicas da primeira metade do século XX. Assim serão estudadas as interpretações culturalistas norte-americanas e explicações

<i>Diferenças sociais e culturais</i>	funcionalistas inglesas. A apresentação desses assuntos terá a preocupação de estabelecer relações com a prática de pesquisa de campo e suas orientações.
<i>Introdução ao Estudo da Economia</i>	Conceitos básicos de economia; origens, objetos e objetivos da ciência econômica; métodos e instrumentos de análise econômica; a evolução da ciência econômica; teorias econômicas clássicas.
<i>Sociologia II: Teoria Sociológica Clássica</i>	A disciplina abordará aspectos principais do pensamento sociológico clássico. A sociologia surge buscando compreender a sociedade de forma sistemática e, para tanto, foram desenvolvidas teorias e metodologias próprias que dão à disciplina um caráter autônomo do conhecimento científico.
<i>Política II: Filosofia Política Moderna</i>	O curso abordará a constituição da política como atividade específica orientada para a conquista ou influência sobre o poder. Será dada ênfase às teorias do federalismo, à passagem do republicanismo antigo para o republicanismo moderno, à afirmação da democracia e sua relação com o princípio da igualdade. Serão analisados também os princípios e as origens da noção de sociedade civil, o sistema representativo, a idéia de Estado como expressão dos interesses universais e de Estado como expressão dos interesses de classe, assim como as teorias da legitimação do poder.

3° SEMESTRE	
<i>Antropologia III: A Tradição Antropológica Francesa e o Estruturalismo</i>	A disciplina de Antropologia III discutirá, a partir de alguns textos clássicos, a reflexão e pesquisa antropológica desenvolvida no âmbito da tradição francesa, compreendendo uma vasta gama de temas e debates. Partiremos das primeiras contribuições da "Escola Sociológica Francesa", com Émile Durkheim e Marcel Mauss, no que diz respeito ao debate sobre as representações sociais e o simbolismo, até chegarmos ao estruturalismo desenvolvido por Claude Lévi-Strauss, sobre o qual discutiremos alguns aspectos, como as questões ligadas às análises de parentesco e as diferentes formas de classificação, que caracterizam as diferentes formas de pensamento desenvolvidas pelos coletivos humanos.
<i>Metodologia das Ciências Sociais</i>	A disciplina coloca aos alunos questões referentes à constituição das Ciências Sociais, aos dilemas relacionados com o exercício de investigação em Ciências Sociais, de forma a levá-los à compreensão do papel da pesquisa no desenvolvimento científico. Para tal, o curso possibilita ao aluno construir um problema de investigação em Ciências Sociais, com a capacidade de discernir o conhecimento científico do senso comum. Esta prática desenvolve-se a partir de exercícios estabelecidos dentro e fora de sala de aula sobre definição de tema, recorte do objeto de pesquisa e elaboração do problema de pesquisa.
<i>Psicologia Social</i>	O ensino de Psicologia Social dispõe aos alunos questões referentes à construção e história desse campo de estudo e, suas matrizes teóricas. A contribuição da Psicologia Social para as Ciências Sociais na construção da subjetividade, da identidade e das relações interpessoais, e outras temáticas de interesse para a sociologia e a antropologia, como as principais interpretações da relação indivíduo-sociedade, os processos de socialização e construção das identidades. Para isso, o contato dos alunos com os textos e autores referenciados, o debate em aulas e, o estudo em trabalho temático, possibilita ao aluno discutir as temáticas de interesse para as Ciências Sociais. Essa habilidade será desenvolvida a partir das reflexões dentro e fora da sala de aula e, no estudo de casos que impliquem a interseção entre os dois campos de saber: Psicologia Social e Ciências Sociais.

Política III: Estado e Ideologias	No curso de Política III serão analisados autores, temas e obras constitutivos da problemática das ideologias políticas e do seu relacionamento com o Estado.
Sociologia III: Introdução ao Estudo Sociologia Contemporânea	A sociedade da cultura de massa: racionalidade e modernidade nos autores clássicos da Sociologia. O processo de produção de cultura e suas implicações para a sociedade capitalista. Sociedade disciplinar e sociedade de controle.
4º SEMESTRE	
Antropologia IV: A Antropologia Contemporânea	A disciplina de Antropologia IV visa fornecer ao aluno um panorama de discussões que marcaram a antropologia contemporânea. Esta disciplina explora diversos temas importantes para a antropologia contemporânea baseados no debate desenvolvido desde a década de 70. Ela se inicia pelo intenso debate intelectual produzido no interior da antropologia em reação ao estruturalismo de Claude Lévi-Strauss e passa pelas principais problemáticas suscitadas pela antropologia interpretativa e hermenêutica norte-americana. Temas como a relação entre antropologia e história, objetividade e relativismo cultural serão debatidos ao longo do semestre. Por fim, encerraremos o curso discutindo algumas das questões, e suas implicações, colocadas pela antropologia pós-moderna acerca da natureza da prática etnográfica e da autoridade do discurso antropológico.
Introdução ao Estudo da História do Brasil	O curso abordará as principais questões políticas e sociais da História do Brasil a partir da chegada da Família Real em 1808, dando ênfase para os períodos que se inauguram com a chamada Revolução de 30, chegando até a redemocratização do Brasil, após a mais recente ditadura instaurada em 1964 e concluída institucionalmente com a promulgação de uma nova Constituição (1988) e da reintrodução da eleição direta para presidente da República (1989), enfocando, concomitantemente, a discussão sobre a história enquanto área do conhecimento científico e dos métodos empregados na produção do conhecimento.
Métodos Qualitativos	A disciplina pretende dar continuidade à discussão iniciada no curso de Metodologia das Ciências Sociais, tanto no que diz respeito à discussão teórica, avançando em questões relativas às questões qualitativas, quanto no que cerne ao trabalho de pesquisa iniciado no semestre anterior. A intenção é apresentar aos alunos as diferentes técnicas de pesquisa qualitativa e torná-los aptos a manejá-las. Para tanto, será realizado trabalho de campo e os alunos deverão preparar questionários e realizar entrevistas de diferentes modalidades, bem como produzir análises das mesmas. Desse modo, acreditamos que os alunos desenvolverão o conhecimento das técnicas e as habilidades necessárias para atuar e conduzir pesquisas qualitativas.
Política IV: O Estado e as Teorias da Democracia	Serão abordados ao longo do curso o caráter inevitável da organização estatal e a necessidade da legitimação do poder político. Serão igualmente analisados o processo de construção da soberania nacional e os fundamentos da legitimação do poder político.
Sociologia IV: Pensamento Sociológico Contemporâneo	O curso deverá apresentar algumas das principais vertentes sociológicas contemporâneas, debatendo as diferentes interpretações da oposição entre indivíduo e sociedade. A partir das obras discutidas, será trabalhada a relação entre teoria e método na produção científica, bem como a crise de paradigma na sociologia, além de analisar a presença do idealismo e do materialismo na produção sociológica contemporânea.

5° SEMESTRE	
Antropologia V: Etnologia e Pesquisa em Antropologia	Demonstrar o debate acerca de temas como a construção da pessoa, tempo e espaço, temporalidade e devir, o perspectivismo ameríndio, a situação e a inserção do índio na sociedade nacional e o contato do ponto de vista dessas sociedades.
Estatística Aplicada às Ciências Sociais	A estatística oferece uma ampla gama de recursos para análise dos mais diferentes tipos de dados, sejam eles escalares e/ou categóricos. No curso tomaremos contato com as mais variadas bases de dados e possibilidades analíticas. Ao final, o aluno que se dedicar ao curso saberá o que fazer para criar, compreender e analisar um banco de dados.
Pensamento Social e Político Brasileiro	Os anos da década de 1930 são simbólicos quanto à construção do Brasil Moderno. Neles se definem as linhas gerais de um Estado apto a atuar como condutor da modernização econômica e construtor da nacionalidade. O caminho trilhado pelo país, desde então, carrega a marca daquele período e a influência de um pensamento social que reelaborou a herança dos anos anteriores e intentou construir o novo pela força motriz das idéias.
Política V: O Estado e os Sistemas Políticos e Partidários	Os conteúdos fundamentais do curso são o Estado e as formas de organização do poder político. Serão abordados os principais aspectos da questão da representação política através dos partidos políticos e dos sistemas partidários. O déficit da representação política, fenômeno presente em todas as democracias contemporâneas, será igualmente analisado, bem como suas conseqüências sobre o próprio Estado.
Sociologia V: Sociologia do Trabalho	A disciplina apresentará as principais abordagens teóricas clássicas e contemporâneas sobre a estratificação social e as classes sociais. Analisará as transformações ocorridas na sociedade contemporânea a partir das reestruturações do processo produtivo enfatizando os principais aspectos que configuram a passagem da sociedade industrial para a sociedade pós-industrial.
6° SEMESTRE	
Análise de Políticas Públicas I	Analisar o processo de surgimento e de desenvolvimento da noção de cidadania, relacionando os direitos civis, políticos e sociais às políticas públicas. Analisar as relações entre o Estado e as demandas da sociedade no contexto brasileiro, propondo uma extensão da discussão do papel e do caráter entre a focalização e a universalização de políticas públicas.
Antropologia VI: Antropologia das Sociedades Complexas	Este programa pretende apresentar aos alunos algumas abordagens de antropologia <i>at home</i> , a partir do “centro” de atenções no Ocidente Moderno. Assim sendo, o programa toma como foco de análise e reflexão <i>a política e a ciência</i> , as duas vocações. O intuito desse curso é apresentar investigações e análises de temas centrais de nossa própria sociedade, com o mesmo grau de originalidade e sofisticação das descrições que a antropologia produziu de <i>outras</i> sociedades.
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais	O curso abordará os principais tópicos concernentes à elaboração e o desenvolvimento técnico e metodológico de pesquisas quantitativas em Ciências Sociais, tais como: organização e análise de bancos de dados, metodologia da pesquisa de <i>survey</i> , formulação e aplicação de questionários, bem como a construção de modelos que permitam a ligação entre teoria e empiria, na pesquisa social.
Política VI: Introdução ao Estudo da Política Internacional	O curso abordará as Teorias das Relações Internacionais, a imbricação entre a geopolítica e as finanças, a importância e os limites das grandes potências, a questão da energia, assim como o fenômeno do terrorismo e a ação dos atores não estatais no âmbito da violência. Serão discutidos aspectos contemporâneos da política externa brasileira. Por fim, uma breve análise da política internacional

	nos vários continentes dará o tom da difusão de visões da disciplina.
Sociologia VI: Sociologia Urbana	O curso deverá apresentar os fundamentos da Sociologia Urbana, a partir da compreensão teórica do espaço e da produção da cidade capitalista. Serão discutidos temas como cidadania, exclusão social e mobilidade espacial, além de planejamento e dinâmicas populacionais. Também será realizada uma discussão sobre a globalização e os conflitos na pós-modernidade a partir do papel da cidade.

7° SEMESTRE	
Antropologia VII: Antropologia Urbana	A disciplina de Antropologia VII tem como objetivo fornecer ao aluno de graduação ferramentas teóricas e conceituais para que possa refletir sobre o desenvolvimento da sociedade brasileira a partir do tema da cidade e suas transformações. Para tanto o programa está dividido em três grandes eixos. O primeiro, sobre o desenvolvimento da antropologia urbana, discute a Escola de Chicago e como a questão do desenvolvimento e o crescimento da cidade se constituíram como objeto de preocupação da antropologia urbana. O segundo eixo, por sua vez, trata dos grandes eixos temáticos suscitados por esse olhar sobre a cidade como: a pobreza, as camadas médias e a violência, entre outros possíveis. O terceiro eixo do programa procura trazer para os alunos discussões mais gerais sobre a questão da modernidade e a análise antropológica para que eles possam compreender o papel da antropologia no entendimento do desenvolvimento da sociedade brasileira.
Política VII: A Formação e o Desenvolvimento Político do Brasil	O curso abordará as principais questões que pautaram os processos político e institucional brasileiros de seus antecedentes até o período contemporâneo. As atividades terão como eixo central a abordagem da relação entre pensamento, ação e instituições que ao longo da trajetória política do Brasil nortearam o pacto entre Estado e Sociedade.
Sociologia VII: Sociologia da Formação da Sociedade Brasileira	Com base na literatura especializada serão discutidas as principais questões relacionadas à construção da nação, à consolidação da cidadania e ao desenvolvimento econômico, político e social do Brasil. As peculiaridades da trajetória, marcada pela permanência dos temas e problemas herdados do passado colonial, merecerão especial atenção.
Análise de Políticas Públicas II	O curso analisa as relações entre as políticas econômicas e as políticas sociais no Brasil contemporâneo (1980 – 2010). As transformações no metabolismo entre Estado, mercado e sociedade devem ser caracterizadas, enfatizando o caráter, o desenho e o sentido das reformas estatais que ocorreram neste período (notadamente as reformas financeiras, fiscais e administrativas), bem como os seus respectivos desdobramentos federativos.
Seminário de Pesquisa	A disciplina de Seminário de Projetos tem como objetivo fornecer ao aluno ferramental para que ele possa planejar e iniciar o seu trabalho de conclusão de curso do ponto de vista metodológico e das normas técnicas brasileiras. Para tanto mescla aulas expositivas, debates em grupo sobre os projetos, orientação do professor, exercícios de leitura e crítica e seminários de discussão.
8° SEMESTRE	
Antropologia VIII: Antropologia Brasileira	Esta disciplina visa apresentar o debate sobre a “construção” nacional brasileira, passando por autores, já clássicos do Pensamento Social Brasileiro, como Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda, e debater parte da bibliografia que discute a identidade nacional brasileira e suas características, como a “opção” pela mestiçagem e a eleição de certos aspectos da cultura popular, especialmente aqueles ligados à população negra, como símbolos nacionais. As relações raciais no Brasil serão abordadas como o

	<p>“ponto chave” a partir do qual podemos compreender a constituição das relações sociais no País e a “opção” pela mestiçagem. O curso levará em conta aspectos políticos, sociais e culturais do processo de constituição da identidade nacional; assim, a idéia é fornecer instrumentos para que o alunado seja capaz de refletir de forma crítica sobre o estado de coisas que envolve o Estado brasileiro e a sociedade nacional, entendendo que ambos são fruto de um processo histórico, político e cultural.</p>
<p><i>Política VIII: Seminários Avançados de Política</i></p>	<p>O curso abordará as principais questões que pautaram os processos políticos e institucionais brasileiros contemporâneos. As atividades terão como eixo central uma abordagem cronológica e conjuntural dos acontecimentos mais relevantes da política brasileira do período, ressaltando-se os aspectos teóricos das abordagens selecionadas para discussão. Ademais, haverá também, abordagem do sistema político brasileiro abarcando aspectos do funcionamento institucional, eleitoral e partidário, mormente os atuais. Três sessões do curso serão seminários ministrados por especialistas convidados.</p>
<p><i>Sociologia VIII: Pensamento Sociológico Brasileiro</i></p>	<p>A disciplina pretende realizar uma leitura de alguns textos elaborados por Florestan Fernandes e seus alunos, no Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo, que poderiam ser qualificados como uma “interpretação sociológica brasileira”. Neste sentido, as aulas buscarão a compreensão do processo de institucionalização acadêmica da disciplina entre nós e a relação entre o sociólogo e a sociedade, no contexto das mudanças sociais que conduziram ao Brasil urbano e industrial.</p>
<p><i>Trabalho de Conclusão de Curso</i></p>	<p>A disciplina de Seminário de Projetos II tem como objetivo acompanhar o aluno para que ele possa terminar o seu trabalho de conclusão de curso. Para tanto, mescla debates em grupo sobre os projetos, orientação do professor sobre os trabalhos de conclusão de curso e seminários.</p>
<p><i>História Econômica do Brasil</i></p>	<p>A disciplina discute os processos históricos, econômicos, políticos e sociais que conduziram à industrialização brasileira. Ela examina o processo de industrialização que transformou o país, num curto período de tempo (1930-1964), em uma formação industrial e urbana subdesenvolvida.</p>

10 EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM CONFERIDOS

Ao final do curso, o aluno receberá o grau de Bacharel em Sociologia e Política / Ciências Sociais.

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografias das Disciplinas do 1º Semestre

LÍNGUA PORTUGUESA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na Ciência da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 1995.

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 2000.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

FILHO, Paulo Bearzoti. **Formação Lingüística do Brasil**. Curitiba: Editora Nova Didática, 2002.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FILOSOFIA DO CONHECIMENTO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, ML. **Filosofando**: Introdução à Filosofia, São Paulo: Moderna, 1993.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. In: *Os pensadores*, vol. IV. São Paulo, Abril Cultural, 1973.

DELEUZE/GUATTARI. **O que é filosofia?** Rio de Janeiro: Editora 34, 2002.

DURANT, Will. **A história da filosofia**. *Os pensadores*. São Paulo: Nova cultural, 1996.

ESPINOSA. *Ética*. In: **Os pensadores**, vol. XVII, São Paulo: Abril cultural, 1973.

PLATÃO. *Livro VII*. in: **A República**, vol. II. São Paulo: DIFEL, 1973.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA MODERNA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARDOSO, Ciro Flamarion. BRIGNOLLI, Hector. **Os Métodos da História**. São Paulo: Graal, 2002.
- HOBBSAWN, Eric. **A Era das Revoluções**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004
- FLORENZANO, Modesto. **As Revoluções Burguesas**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARRUDA, José Jobson de A. **A Revolução Industrial**. São Paulo: Ática, 1988.
- GADDIS, John Lewis. **Paisagens da História**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- HOBBSAWN, Eric. **A Era dos Impérios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- LE GOFF, Jacques. **A História Nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

ANTROPOLOGIA I: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTRO, C. **Evolucionismo Cultural**: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed, 2005.
- DA MATTA, R. **Relativizando**: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1981.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História in **Antropologia Estrutural Dois**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTRO, C. **Franz Boas**: antropologia Cultural. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed, 2004.
- GODELIER, Maurice. **Horizontes da Antropologia**. Lisboa: Ed 70, 1973.
- LEAKEY, R. **A Origem da Espécie Humana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História in **Antropologia Estrutural Dois**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.
- MORGAN, L. **A Sociedade Primitiva**. Lisboa: Ed. Presença/Livraria Martins Fontes, 1976.

SOCIOLOGIA I: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA SOCIOLOGIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGER, P. A sociologia como forma de consciência. In **Perspectivas Sociológicas**. Petrópolis: Vozes, 2004.

COMTE, A. Primeira lição. Curso de Filosofia Positiva. In **Os Pensadores**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARX, K. Engles, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, M. **Temas básicos de sociologia**. São Paulo: Cultrix/ EDUSP, 1973.

ARON, R. **As etapas de pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

CUIN & GRESLE. **História da Sociologia**. São Paulo: Ensaio, 1994.

GRESPLAN, J. **O negativo do capital**: o conceito de crise na crítica de Marx à economia política. São Paulo, Hucitec/ FAPESP, 1999.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

POLÍTICA I: FILOSOFIA POLÍTICA CLÁSSICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHEVALLIER, Jean-Jacques. **História do Pensamento Político**. V. I. Rio de Janeiro: Editora Guanabara,

SARTORI, Giovanni. **A política**. Brasília: UNB,

WEFFORT, Francisco (org). **Os Clássicos da Política**. V. I. São Paulo: Ática,

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Martins Fontes,

BARKER, S. Ernest. **Para o estudo do Pensamento Político Grego**: Teoria Política Grega. Brasília: UNB,

CHEVALLIER, Jean-Jacques. **As Grandes Obras Políticas**: De Maquiavel há Nossos Dias. Rio de Janeiro: Agir,

MAQUIAVEL, N. **O príncipe**. São Paulo: Nova Cultural

QUIRINO, G.Q. SADEK, M^a T. **O Pensamento Político Clássico**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografias das Disciplinas do 2º Semestre

ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÂNDIDO, Antonio. **Os parceiros do Rio Bonito**. 2ª ed. São Paulo: Duas Cidades, 1971.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do Léxico: brincando com as palavras**. São Paulo: Contexto, 2002.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 17ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e Linguagem**, 3ª edição, São Paulo, Cortez, 1993

FILOSOFIA MORAL E ÉTICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**, São Paulo: Ática, 2003.

KANT, Immanuel. **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1974. vol. XXV

HEGEL, Georg Friedrich **A fenomenologia do espírito**. São Paulo: Abril Cultural, 1974. Coleção Os pensadores, vol. XXX

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACON, Francis. **Novum Organum**.. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Coleção Os pensadores, vol. XIII

DESCARTES, René. **Discurso sobre o método**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Coleção Os pensadores, vol. XV

ANTROPOLOGIA II: ANTROPOLOGIA DAS DIFERENÇAS SOCIAIS E CULTURAIS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MALINOWSKI, Bronislaw. **Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Abril Cultural, 1973

_____. **Crime e Costume na Sociedade Selvagem** São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. **Estrutura e função na sociedade primitiva**. Petrópolis, 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENEDICT, Ruth. **Os padrões de cultura**. Lisboa: Livros do Brasil, [19--]

EVANS-PRITCHARD, E.E. **Os Nuer** São Paulo: Perspectiva, 1978.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ECONOMIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARX, Karl. **O Capital: crítica à economia política**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

RICARDO, David. **Princípios de Economia Política**. São Paulo: Abril, 1983

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. São Paulo: Abril, 1983

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÊNIN, V. I. **O Imperialismo: fase superior do capitalismo**. 5ª ed. São Paulo: Global, 1989

SOCIOLOGIA II: TEORIA SOCIOLOGICA CLÁSSICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1972.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

_____. Ação e relação social. In FORACCHI, Marialice M. e MARTINS, José de Souza. **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1981. p. 139-144.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2002. p. 725-858.

GIDDENS, Anthony. **Política, sociologia e teoria social**. São Paulo: Editora Unesp, 1998.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WEFFORT, Francisco. **Os Clássicos da Política**. 10ª ed. São Paulo: Ática, 1989. v.2

CHEVALIER, Jean-Jacques. **As Grandes Obras Políticas – De Maquiavel a Nossos Dias**. Rio de Janeiro: Editora Agir, 1990

BOBBIO, Norberto; BOVERO, Michelangelo. **Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna**. 4ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONDORCET, Jean A.. **Esboço de um Quadro Histórico dos Progressos do Espírito Humano**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1993

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Ordem Burguesa e Liberalismo Político**. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

Bibliografias das Disciplinas do 3º Semestre

ANTROPOLOGIA III: A TRADIÇÃO ANTROPOLÓGICA FRANCESA E O ESTRUTURALISMO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RODRIGUES, José Albertino (org.). **Durkheim**. São Paulo: Ática, 1995.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papirus, 1997.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso (org.) **Marcel Mauss**. São Paulo: Ática, 1979.

METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, W., COLOMB, G; WILLIAMS, J. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean.-Claude; CHAMBOREDON, Jean-Claude. **O Ofício de Sociólogo**. Petrópolis: Vozes, 2004

MILLS, C. Wright. **A Imaginação Sociológica**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo**. Produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007

COMISSÃO GULBEKIAN PARA REESTRUTURAÇÃO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS. **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 1996.

POLÍTICA III: ESTADO E IDEOLOGIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHUMPETER, Joseph. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

SCHMITT, Carl. **O Conceito do Político**. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1992.

BOBBIO, Norberto. **Ensaio Sobre a Ciência Política Na Itália**. Brasília: Ed. UnB, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, Norberto. **Do Fascismo à Democracia**. Rio de Janeiro: Ed. Campus/Elsevier, 2008.

EAGLETON, Terry. **Ideologia**. São Paulo: Boitempo /Ed.Unesp, 1997.

SOCIOLOGIA III: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

HORKHEIMER, Max. Teoria tradicional e teoria crítica. In: **Os Pensadores**. Vol. XLVIII. São Paulo: Abril, 1975.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro, Graal, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan. (org.). **Teoria social hoje**. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

PSICOLOGIA SOCIAL

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A Sociedade como Realidade Subjetiva. In **A Construção Social da Realidade**. Petrópolis: Vozes, 1987. p. 173-195.

CIAMPA, A.C. Livro I. Severino. In **A Estória do Severino e a História da Severina: um ensaio de Psicologia Social**. São Paulo: Brasiliense, 1990. p. 19-38.

WARREN, I. S. Movimentos em Cena... E as Teorias Por Onde Andam? In **Cidadania e Multiculturalismo: A Teoria Social no Brasil Contemporâneo**. Lisboa: ICCT/FCT/CAPE, 2000. p. 23-51.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LE BON, Gustave. **Psicologia das Multidões**. S.L.: Livros de Bolso Europa-América, s.d.

MAISONNEUVE, J. **A Psicologia Social**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Bibliografias das Disciplinas do 4º Semestre

ANTROPOLOGIA IV: ANTROPOLOGIA CONTEMPORÂNEA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EVANS-PRITCHARD, E.E.. **Os nuer**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

LEACH, E. Repensando a antropologia, In: **Repensando a antropologia**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLIFFORD, James. "Sobre a autoridade etnográfica" *in* **A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998.

GEERTZ, Clifford. **O saber local: novos estudos em antropologia interpretativa**. Petrópolis: Vozes, 1997.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA DO BRASIL

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARONE, Edgar. **A primeira república - 1889-1930: texto e contexto**, São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1973.

FAUSTO, Boris. **O Brasil Republicano**. São Paulo: Editora Bertrand do Brasil, 1988.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SKIDMORE, Thomas. **Brasil: de Getúlio a Castelo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

SKIDMORE, Thomas. **Brasil: de Castelo a Tancredo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

MÉTODOS QUALITATIVOS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Ruth C. L. (org). **A aventura Antropológica**. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1997 (1ª ed. 1986)

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia**. Petrópolis. Editora Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho do antropólogo**. Brasília/São Paulo. Editora Paralelo 15 & Editora UNESP, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, H. S. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1988.

NOGUEIRA, Oracy. **Pesquisa Social**. Introdução às suas técnicas. 4ª ed São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1977 [1ª ed. 1964].

Política V: O ESTADO E AS TEORIAS DA DEMOCRACIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAHL, Robert. **Poliarquia**. São Paulo: Edusp, 2005.

DOWNS, Anthony. **Uma teoria econômica da democracia**. São Paulo: Edusp, 1999.

HABERMAS, Juergen. Inclusão: integrar ou incorporar? Sobre a relação entre nação, estado de direito e democracia. **Revista Novos Estudos Cebrap**. nº 52, novembro 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OFFE, Claus. **Problemas Estruturais do Estado Capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

PRZEWORSKI, Adam. **Capitalismo e Social Democracia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SOCIOLOGIA IV: PENSAMENTO SOCIOLÓGICO CONTEMPORÂNEO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.

ELIAS, Norbert. **Os estabelecidos e os outsiders**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis, Vozes, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo, Perspectiva, 2001..

GIDDENS, Anthony; **TURNER**, Jonathan. (org.). **Teoria social hoje**. São Paulo, Editora Unesp, 1999.

Bibliografias das Disciplinas do 5º Semestre

ANTROPOLOGIA V: ETNOLOGIA E PESQUISA EM ANTROPOLOGIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHADEN, Egon. **Leituras de Etnologia Brasileira**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. **A inconstância da alma selvagem: e outros ensaios de antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

RAMOS, Alcida. **Pacificando o Branco**. Cosmologias do contato no norte amazônico. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade**. São Paulo: Brasiliense/ EDUSP, 1986.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **Os índios e o mundo dos brancos**. São Paulo: Pioneira, 1964.

ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Sérgio F. **Introdução Ilustrada à Estatística**. São Paulo: Harbra, 2005.

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.

LEVIN, Jack e FOX, J.A. **Estatística para Ciências Humanas**. São Paulo: Ed. Pearson Prentice Hall, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISQUERRA, R., SARRIERA, J.C. e MARTÍNEZ, F. **Introdução à estatística com o pacote estatístico SPSS**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

BUSSAB, W. e MORETTIN, P. **Estatística Básica**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2004.

PENSAMENTO SOCIAL E POLÍTICO BRASILEIRO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Azevedo. **O Estado autoritário e a realidade nacional**. Rio de Janeiro: José Olympio Editor, 1938.

TORRES, Alberto. **O problema nacional brasileiro**. São Paulo: Editora Nacional, 1933.

VIANA, Oliveira. **O idealismo da Constituição**. Rio de Janeiro: Edição Terra do Sol, 1927.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAORO, Raymundo. **Existe um pensamento político brasileiro?** São Paulo: Ática, 1994.

IANNI, Octávio. **A idéia de Brasil Moderno**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1992.

POLÍTICA V: O ESTADO E OS SISTEMAS POLÍTICOS E PARTIDÁRIOS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SARTORI, Giovanni. **Partidos e Sistemas Partidários**. Brasília: Ed. UnB, 1982.

DUVERGER, Maurice. **Os partidos políticos**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.

MARSHALL, T.H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1967.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HIRST, Paul. e THOMPSON, Grahame. **Globalização em questão**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1998.

MARX, Karl. **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

SOCIOLOGIA V: SOCIOLOGIA DO TRABALHO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo (Org.). **A dialética do trabalho**: Escritos de Marx e Engels, São Paulo: Expressão Popular, 2004.

GORZ, André. **Metamorfoses do Trabalho**. São Paulo: Annablume, 2003.

TEIXEIRA, Francisco; OLIVEIRA, Manfredo. **Neoliberalismo e reestruturação produtiva**. São Paulo: Cortez, 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENSAÏD, Daniel. **Marx, o intempestivo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e Capital Monopolista**: a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

Bibliografias das Disciplinas do 6º Semestre

Análise das Políticas Públicas I

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASIA, Fátima; AVRITZER, Leonardo (orgs.) **Reforma política no Brasil**. Belo Horizonte: Editora UFMG/PNUD, 2007.

ARRETCHE, Marta. **Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização**. São Paulo: Revan/FAPESP, 2000.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENEVIDES, M. V.; VANNUCHI, P. e KERCHÉ, F. (orgs.) **Reforma Política e Cidadania**. São Paulo: Perseu Abramo, 2003.

MARSHALL, T. H. **Cidadania, Classe Social e Status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

Antropologia V: Antropologia Sociedades Complexas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEREDIA, B., TEIXEIRA, C., BARREIRA, I. (orgs.). **Como se fazem eleições no Brasil**. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2002.

DOUGLAS, N; ISHERWOOD, B. **O Mundo dos Bens**: para uma antropologia do consumo. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

SAHLINS, Marshall. **Cultura na prática**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEVILAQUA, C. B. Imposto de Renda e contribuintes de camadas médias: notas sobre a sonegação. **Cadernos de Campo**, São Paulo, v. 7, 1998.

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos**. São Paulo: Editora 34, 1994.

Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Alberto Carlos. **A Cabeça do Eleitor**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa de survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Nelson do Valle. **Introdução Análise de Dados qualitativos**. Rio de Janeiro: Ed. Vértice, 1990.

SPSS 12 – **Módulo Base – Conceito e Recurso**, mimeo.

Política VI: Introdução ao Estudo da Política Internacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARON, Raymond. **Paz e guerra entre as nações**. Brasília: UnB, 1979. (Várias Edições)

ARRIGHI, Giovanni; SILVER, Beverly J. **Caos e Governabilidade no Moderno Sistema Mundial**. Rio de Janeiro: Eds. Contraponto/UFRJ, 2001.

MORGENTHAU, Hans J. **A Política Entre as Nações: A Luta Pelo Poder e Pela Paz**. Brasília: Ed.UnB., 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, Amado Luiz. **Inserção Internacional. Formação dos Conceitos Brasileiros**. São Paulo: Editora Saraiva, 2007

NOGUEIRA, João Pontes; MESSARI, Nizar. **Teoria das Relações Internacionais. Correntes e Debates**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2005.

Sociologia VI: Sociologia Urbana

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEFEBVRE, Henri. **A revolução urbana**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

VELHO, Otávio Guilherme (org). **O Fenômeno Urbano**. Rio de Janeiro: Zahar , 1967.

SOUZA, M. Adélia (org.). **Metrópole e Globalização**. São Paulo: CEDESP, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. O Fenômeno Urbano: delimitações conceituais e realidades históricas. In: **A questão urbana**. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

SANTOS, Milton. Técnicas Tempo e Espaço e A Forma e o Tempo: a história da cidade e do urbano. In **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional**. São Paulo: Hucitec, 1994.

Bibliografias das Disciplinas do 7º Semestre

Antropologia VII: Antropologia Urbana

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAGNANI, José G. Da periferia ao centro: pedaços e trajetos. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, v.35, p. 191-203, 1992

MAGNANI, José G Tribos urbanas: metáfora ou categoria?. **Cadernos de Campo**. Revista dos Alunos de pós-graduação em Antropologia, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 48-51, 1992.

PARK, Robert E. A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano. In: VELHO, Octavio. (org.) **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURHAM, Eunice. Os problemas atuais da pesquisa antropológica no Brasil. **Revista de Antropologia**, v. 35, São Paulo, 1992.

MARCUS, George. Identidades passadas, presentes e emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial. **Revista de antropologia**, São Paulo, USP, v34, 1991.

Seminário de Pesquisa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, Umberto, **Como se Faz uma Tese**. SP: Perspectiva, 1991

GIDDENS, A. **Sociologia**. SP: ArtMed, 2005

QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa, Gradiva, 1992.

Política VII: A Formação e o Desenvolvimento Político do Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder**. Formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Globo/Publifolha, 2000. 2 v.(há outras edições da obra)

IGLÉSIAS, Francisco. **Trajatória política do Brasil: 1500 -1964**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

PAIM, Antonio; BARRETTO, Vicente. **Evolução do pensamento político brasileiro**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WEFFORT, Francisco. **Formação do pensamento político brasileiro**. São Paulo: Ática, 2006.

Sociologia VII: Sociologia da Formação da Sociedade Brasileira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder**. Formação do patronato político brasileiro. 8ª. Ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989. 2vs.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. 26ª Ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. 13ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi**. 3ª Ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.

FURTADO, Celso (org.). **Brasil: tempos modernos**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

Análise de Políticas Públicas II

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENEVIDES, M. V.; VANNUCHI, P. e KERCHE, F. (orgs.) **Reforma Política e Cidadania**. São Paulo: Perseu Abramo, 2003.

BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história**. São Paulo: Cortez, 2008.

SICSÚ, João (org.) **Arrecadação e Gastos Públicos**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRUCIO, Fernando Luiz. **Os Barões da Federação: os governadores e a redemocratização brasileira**. São Paulo: Hucitec, Departamento de Ciência Política, USP. 1998.

ARRETCHE, Marta. **Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização**. São Paulo, Revan/FAPESP, 2000.

Bibliografias das Disciplinas do 8º Semestre

ANTROPOLOGIA VII: ANTROPOLOGIA BRASILEIRA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2008.

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & Senzala**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1996

PRADO, Paulo. **Retrato do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Antropologias periféricas versus antropologias centrais In: **O trabalho do antropólogo**. São Paulo, UNESP, 2000.

PEIRANO, Mariza. Antropologia no Brasil (Alteridade contextualizada). In: MICELI, Sergio (org.) **O que ler na Ciência Social brasileira (1970-1995) – Antropologia**. São Paulo/Brasília: Ed. Sumaré ANPOCS/Capes, 1999.

POLÍTICA VIII: SEMINÁRIOS AVANÇADOS DE POLÍTICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVELAR, Lucia. CINTRA, Antonio Octavio (orgs.) **Sistema político brasileiro: uma introdução**. São Paulo: UNESP, 2007.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2005.

LAMOUNIER, Bolívar (org.) **De Geisel a Collor: o balanço da transição**. São Paulo: Sumaré, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SKIDMORE, Thomas. **Brasil: de Castelo a Tancredo**. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

TOLEDO, Caio Navarro de. **O governo Goulart e o golpe de 1964**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

SOCIOLOGIA VIII: PENSAMENTO SOCIOLÓGICO BRASILEIRO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo. **Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica**. Rio de Janeiro: LTC, 1970.

FERNANDES, Florestan. **Mudanças sociais no Brasil**. Rio de Janeiro: Difel, 1979.

PEREIRA, Luiz. **Trabalho e desenvolvimento no Brasil**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Florestan. **A sociologia numa era de revolução social**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1963.

IANNI, Octávio. **Estado e Capitalismo no Brasil**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Gradiva, 1992.

ECO, Umberto. **Como se Faz uma Tese**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

MILLS, Wright. **A Imaginação Sociológica**. São Paulo: Zahar, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1994.

GOODE, W. J. e HATT, Paul, K. **Métodos em Pesquisa Social**. São Paulo: Nacional, 1969.

História Econômica do Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLUZZO, Luís G.; ALMEIDA Júlio Gomes de. **Depois da Queda: a economia Brasileira da crise da dívida aos impasses do Real**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**, 25ª ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1995

OLIVEIRA, Francisco de. **Crítica à Razão Dualista / O Ornitorrinco**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS DE CASTRO, A.; PIRES DE SOUZA, F. E. **A Economia Brasileira em Marcha Forçada**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985

BIONDI, Aloysio. **O Brasil privatizado: um balanço do desmonte do Estado**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1999

Bibliografia da Disciplina Optativa

EDUCAÇÃO E LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista**. São Paulo: Plexus, 1997.

SKLIAR, Carlos. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

SUTTON-SPENCE, Raquel. **Narrativa e poesia da língua de sinais**. Florianópolis: UFSC, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à lingüística: Princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2003

FREMAN, Roger D., CARBIN, Crifton F, BOESE, Roberto J. **Seu filho não escuta? Um guia para todos que lidam com crianças surdas**. Brasília: MEC/SEESP, 1999.

12 CORPO DOCENTE

Aldo Fornazieri

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorado em Ciência Política – Universidade de São Paulo, USP (2007)*
- *Mestrado em Ciência Política – Universidade de São Paulo, USP (2000)*
- *Pós-Graduação em Filosofia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1985)*
- *Graduação em Física – Universidade Federal de Santa Maria (1979)*

Mais Informações

Foi diretor acadêmico da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Articulista e consultor político, atua principalmente nos seguintes temas: governo, republicanismo e corrupção.

Carla Regina Mota Alonso Diéguez

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutoranda em Ciências Sociais - Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP*
- *Mestrado em Sociologia – Universidade de São Paulo, USP (2007)*
- *Graduação em Ciências Sociais – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP (2001)*

Mais Informações

Experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia do Trabalho, atuando principalmente nos seguintes temas: trabalho, trabalho portuário, sociologia, sindicalismo, modernização portuária, porto. É responsável pela Coluna Porto Ciência, no site Porto Gente.

Caroline Cotta de Mello Freitas

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutoranda em Antropologia Social – Universidade de São Paulo, USP*
- *Mestrado em Antropologia Social – Universidade de São Paulo, USP (2004)*
- *Graduação em Ciências Sociais – Universidade de São Paulo, USP (2000)*

Mais Informações

Experiência na área de Antropologia, com ênfase em Nação, Nacionalismo, Memória, Identidade e Diversidade Cultural, atuando principalmente nos seguintes temas: nação, nacionalismo, identidade, memória, invenção de tradições, imigração, democracia racial e transformações sócio-culturais.

Eliana Asche

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorado em Educação – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (2001)*
- *Mestrado em Educação – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (1997)*
- *Graduação em Letras – Universidade de São Paulo, USP (1971)*

Mais Informações

Foi diretora acadêmica da Fundação Escola de Sociologia e Política. Possui experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa e ensino de literatura, atuando principalmente nos seguintes temas: mudança social, globalização, história da educação, poder e ensino.

Gabriel Pugliese Cardoso

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorando em Antropologia Social - Universidade de São Paulo, USP*
- *Mestrado em Antropologia Social – Universidade de São Paulo, USP (2007)*
- *Graduação em Ciências Sociais – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, FESPSP (2005)*

Mais Informações

Experiência na área de Antropologia, com ênfase em Teoria Antropológica, atuando principalmente na análise das sociedades complexas.

Irene Maria Ferreira Barbosa

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorado em Antropologia Social – Universidade de São Paulo, SP (1994)*
- *Mestrado em Antropologia – Universidade de São Paulo, SP (1979)*
- *Graduação em Ciências Sociais – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Campinas (1970)*

Mais Informações

Experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia das Populações Afro-Brasileiras. Atuando principalmente nos seguintes temas: Escola, Memória, Preconceito.

Luiz Augusto Contador Borges

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorado em Filosofia – Universidade de São Paulo, USP*

- *Mestrado em Filosofia – Universidade de São Paulo, USP*
- *Pós-Graduação em Filosofia e Letras – Universidade de São Paulo, USP*
- *Graduação em Filosofia – Universidade de São Paulo, USP*

Mais Informações

Filósofo, tradutor, dramaturgo e poeta. Possui experiência na área de Estética, Ética, História da Filosofia Moderna e Contemporânea, Teoria das Ciências Humanas, Filosofia da Linguagem, Teoria da Comunicação, Teoria Literária, Literatura Comparada, Semiologia, Literatura Brasileira e Estrangeira.

Marcos Tarcísio Florindo

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorado em Sociologia – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP – Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES (2007)*
- *Mestrado em História – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP – Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES (2000)*
- *Graduação em Ciências Sociais – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP (1997)*

Mais Informações

Experiência na área de Ciência Política, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas, Estado e desenvolvimento, segurança pública, formação e atuação das instituições policiais.

Marta de Aguiar Bergamin

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutora em Sociologia – Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)*
- *Mestrado em Sociologia – Universidade de São Paulo, USP (2001)*
- *Graduação em Ciências Sociais – Universidade de São Paulo, USP (1996)*

Mais Informações

Experiência na área de Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Qualificação do Trabalho, Gênero, Representações Sociais, Sociologia do Trabalho.

Rafael de Paula Aguiar Araújo

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (2009)*
- *Doutorando em Comunicação pela Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, URJC.*

- *Mestrado em Ciências Sociais - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP - Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq (2003)*
- *Graduando em Filosofia - Universidade de São Paulo, USP (2006)*
- *Graduação em Ciências Sociais - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (2000)*

Mais Informações

Experiência na área de Ciência Política e Sociologia, com ênfase em Teoria Política Moderna e Teoria da Mídia, atuando principalmente nos seguintes temas: política, arte, mídia, sociologia urbana e contemporânea. É coordenador do curso de Sociologia e Política da Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Atua também como pesquisador do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política do Programa de Estudos Pós-graduados em Ciências Sociais da PUC-SP, é consultor e editor da Revista Aurora (ISSN: 1982-6672).

Rodrigo Estramanho de Almeida

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorado em Ciências Sociais – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP (2010).*
- *Graduação em Sociologia e Política – Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP (2006)*

Mais Informações

É membro da Comissão Executiva da Cátedra Celso Furtado, pesquisador do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política (NEAMP) da PUC-SP, coordenador do Programa de Cursos de Aprimoramento Acadêmico e Profissional da FESPSP e editor da Editora Sociologia e Política. Como pesquisador atua no Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política (NEAMP) do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP; no Grupo de Estudos Sociologia e Pensamento Social no Brasil (UNESP/ FESPSP) e no Grupo de Pesquisa e Extensão (GPE) do Programa de Pós-Graduação do CEFOR da Câmara dos Deputados (DF).

Rogério Baptistini Mendes

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorado em Sociologia – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP – Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP (2001)*
- *Mestrado em Sociologia – Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP – Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES (1995)*
- *Graduação em Ciências Sociais – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP (1990)*

Mais Informações

Experiência na área de Sociologia, com ênfase nas áreas da Sociologia Brasileira, Pensamento Social Brasileiro e Estado e Desenvolvimento no Brasil. Coordenador do curso de Pós-Graduação em Globalização e Cultura e coordenador do Grupo de Estudos sobre o Brasil Moderno da FESPSP.

Roseli Aparecida Martins Coelho

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorado em Filosofia – Universidade de São Paulo, USP (1997)*
- *Mestrado em Ciências Sociais – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (1989)*
- *Graduação em Ciências Sociais – Pontifícia Universidade Católica, PUC/SP (1981)*

Mais Informações

Experiência na área de Ciência Política atuando nos temas: social-democracia representação política, democracia, estado e desenvolvimento, vida intelectual e ideologia, direitos de cidadania, desigualdade social, políticas públicas.

Rui Tavares Maluf

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorado em Ciência Política – Universidade de São Paulo, USP (2006)*
- *Mestrado em Ciência Política – Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP (1993)*
- *Graduação em Comunicação Social – Instituto Unificado Paulista de Ensino Atual, UNIP (1982)*

Mais Informações

Experiência em pesquisa e consultoria em Ciência Política, com ênfase nas áreas de Comportamento Legislativo e instituições governamentais da América do Sul, bem como investigação das instituições municipais e, particularmente, de São Paulo.

Rosemary Segurado

Formação Acadêmica / Titulação

- *Pós-Doutorado em Ciência Política – Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, URJC, Espanha (2006)*
- *Doutorado em Ciências Sociais – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP – Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq (2002)*
- *Mestrado em Ciências Sociais - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP – Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (1996)*

· *Graduação em Ciências Sociais – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (1992)*

Mais Informações

Experiência na área de Ciência Política, com ênfase em Estudos Eleitorais e Partidos Políticos, atuando principalmente nos temas: mídia, política, eleições e estudos interdisciplinares da comunicação.

Sonia Nussenzweig Hotimsky

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorado em Ciências da Saúde – Universidade de São Paulo, USP (2007)*
- *Mestrado em Saúde Pública – Universidade de São Paulo, USP (2001)*
- *Especialização em Antropologia Social – Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP (1986)*
- *Graduação em Ciências Sociais – Pontifícia Universidade Católica, PUC/SP (1981)*

Mais Informações

Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em antropologia médica, atuando principalmente nos seguintes temas: formação em obstetrícia, humanização do parto, parto obstétrico/educação, e reprodução e gênero.

Stella Christina Schrijnemaekers

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorado em Sociologia – Universidade de São Paulo, USP (2011)*
- *Mestrado em Sociologia – Universidade de São Paulo, USP – Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq (2002)*
- *Graduação em Ciências Sociais – Universidade de São Paulo, USP – Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq (1998)*
- *Técnico em Edificações – Liceu de Artes e Ofícios Escola Técnica (1994)*

Mais Informações

Experiência na área de Sociologia e Antropologia, com ênfase em Sociologia urbana e Antropologia urbana. Atuando principalmente nos seguintes temas: sociologia, família, casa, vida privada, sociabilidade e espaço.

Moisés da Silva Marques

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (2006).*
- *Mestrado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (2001)*
- *MBA Controller - USP (1996)*

- *Graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (1994)*
- *Graduação em Engenharia Civil pela Universidade de Mogi das Cruzes (1991)*
- *Graduação em Tecnologia pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo (1986)*

Mais Informações

Tem experiência na área de Políticas Públicas nacionais e internacionais, com ênfase em Análise do Processo Decisório, atuando principalmente nos seguintes temas: governabilidade democrática, política externa brasileira, jogo de barganha, identidade internacional, políticas públicas na América Latina e federalismo. É pesquisador de projeto da FAPESP sobre variedades de democracias emergentes de mercado e profissional do mercado financeiro. Participa de pesquisa do CP 28 de Agosto, sobre o Banco do Futuro.

Sergio Luis Braghini

Formação Acadêmica / Titulação

- *Doutorado em Ciências Sociais pela PUC-SP (2011).*
- *Mestrado em Psicologia Escolar e Educacional pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Camp (2003)*
- *Formação em Psicanálise Lacaniana pela Escola da Causa Analítica em São Paulo. Graduado em Psicologia pela Universidade Metodista de São Paulo (1988).*
- *Graduação em Psicologia pela Universidade Metodista de São Paulo (1988).*

Mais Informações

Psicanalista, tem experiência na área de sociologia e psicanálise, juventude, toxicomanias e suas prevenções, segurança pública e prevenção a violência.

13 INFRAESTRUTURA

Infraestrutura da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, unidade localizada a Rua General Jardim, 522 – Vila Buarque, São Paulo, Capital.

Casarão histórico:

- Cantina
Identificação: Cantina
Localização: Térreo GJ
Área m²: 27,84
- Sala 01
Identificação: arquivos da secretaria
Localização: térreo GJ
Área m²: 19
Observação: acesso para portador de necessidade especial
- Sala 02
Identificação: sala de aula
Localização: térreo
Área m²: 41,44
Observação: acesso para portador de necessidade especial
- Sala 03
Identificação: sala de aula
Localização: térreo
Área m²: 27
Observação: acesso para portador de necessidade especial
- Sala 06
Identificação: livraria
Localização: térreo
Área m²: 19,80
Observação: acesso para portador de necessidade especial
- Sala 07
Identificação: sala de aula, reuniões e atividades complementares
Localização: 1º andar
Área m²: 34,02
- Sala 08
Identificação: Secretaria Geral
Localização: 1º andar GJ
Área m²: 30,78

- Sala 09
Identificação: Direção Acadêmica – graduação e pós-graduação
Localização: 1º andar GJ
Área m²: 19,80

- Sala 10
Identificação: sala de aula, reuniões e atividades complementares
Localização: 1º andar GJ
Área m²: 39,20

- Sala 11
Identificação: Setor de Comunicação – coordenação
Localização: 1º andar GJ
Área m²: 11,10

- Sala 12
Identificação: Setor de Comunicação – operacional
Localização: 1º andar GJ
Área m²: 11,10

- Sala 13
Identificação: Setor de Comunicação – operacional
Localização: 1º andar GJ
Área m²: 6,60

- Sala 14
Identificação: Núcleo de Pesquisas
Localização: 2º andar GJ
Área m²: 50,81

- Sala 16
Identificação: Administrativo /Compras
Localização: 2º andar GJ
Área m²: 14,80

- Sala 17
Identificação: Núcleo de Ensino a Distância
Localização: 2º andar GJ
Área m²: 15,21

- Sala 18
Identificação: Núcleo de Pesquisas
Localização: 2º andar GJ
Área m²: 15,21

- Sala 19
Identificação: Grupo de Apoio Pedagógico (GAP)
Localização: 2º andar GJ
Área m²: 15,21

- Área de convivência, lazer, espaço livre:
Pátio, terraço, saguão e jardim: 210 m²
Hall térreo, 35,20 m²
Hall 1º andar, 54,87 m²
Hall 2º andar, 35,20 m²
Terraço 1º andar, 23 m²
- Sanitários feminino e masculino e para portador de necessidade especial.
Localização: térreo
Área m²: 40 total
Observação: acesso para portador de necessidade especial

Prédio:

- Subsolo
23 vagas de estacionamento; casa de bombas do reservatório inferior; centro de medição de energia elétrica e duas áreas para depósito de materiais.
- Térreo
Hall de entrada e secretaria acadêmica.
- Primeiro Andar
Espaço cultural com 48,88 m²; espaço para empresa júnior e para os centros acadêmicos com 56,63 m².
- Segundo Andar
Biblioteca (202,60 m²); sala de processamento técnico (11,44 m²); sala da bibliotecária (14,08 m²) e 3 salas de estudo fechadas com ar condicionado (1 com 8,99 m², 1 com 7,92 m² e 1 com 8,38 m²).
- Terceiro e Quinto Andares
4 salas de aula (2 com 56 lugares, 1 com 50 lugares e 1 com 63 lugares).
- Quarto e Sexto Andares
3 salas de aula (2 com 56 lugares, 1 com 63 lugares e 3 salas de tutoria (1 com 11,56 m², 1 com 14,14 m², 1 com 16,20m²).
- Sétimo Andar
Auditório com 160 lugares (161,32 m²) e 1 sala de aula com 50 lugares.
Com paredes removíveis 4 salas de aula (2 com 56 lugares, 1 com 50 lugares e 1 com 63 lugares).
- Oitavo Andar
5 salas de aula (1 com 50 lugares e 4 com 43 lugares);

- Nono Andar

Laboratório de Informática com 40 lugares (88,65 m²); 1 sala de professores (65,40 m²); 3 salas com divisórias baixas para coordenadores (18,07 m² no total); 2 salas com divisórias baixas para tutoria e uma fechada (15,84 m² no total) e setor de informática (20 m²).

- Cobertura

1 Sala de manutenção (40 m²); casa de máquinas do elevador; 1 sala de barrilete de registro da reservatório superior; 1 sala de refeitório (12,25 m²); 2 vestiários (8,75 m² cada um).

- Do 1º ao 8º andares: 1 depósito para material de limpeza (1,21 m²); 1 banheiro para portadores de necessidades especiais (3,72 m²), 1 banheiro masculino (15,56 m²) e 1 banheiro feminino (15,23 m²).

- Dimensão das salas:

63 lugares (55,18 m²); 56 lugares (52,05 m²); 50 lugares (50,11 m²) e 43 lugares (39,54 m²).

- O prédio conta com 2 escadas e 2 elevadores, tornando todas as dependências acessíveis a portadores de necessidades especiais

- Acervo das Bibliotecas

Títulos: 17.379

Exemplares: 27.968